



FUNDAÇÃO ALENTEJO

*Arte Urbana assinala o 30º Aniversário da EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo | 1990-2020*

# Plano de atividades e orçamento 2021

**APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 23 DE DEZEMBRO DE 2020**

**(com pareceres favoráveis do Conselho Fiscal, de 21 de dezembro de 2020 e do Conselho Geral,  
em reunião ordinária de 22 de dezembro de 2020)**

## ÍNDICE

---

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	4
SUMÁRIO.....	5
I – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO.....	6
A FUNDAÇÃO ALENTEJO.....	6
MISSÃO E VISÃO.....	7
ANÁLISE SWOT.....	8
ORGANOGRAMA.....	10
ÓRGÃOS SOCIAIS – QUADRIÊNIO 2017   2021.....	11
II – RECURSOS HUMANOS.....	12
CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	13
FORMAÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS.....	15
III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS.....	17
1. EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo.....	17
2. CFA – Colégio Fundação Alentejo.....	40
3. Formação de Adultos.....	45
4. Projetos de Iniciativa Comunitária.....	46
5. Cooperação para o Desenvolvimento.....	48
6. Instalações e Aquisições de Bens e Serviços.....	54
IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021.....	57

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

O Plano de Atividades e Orçamento da Fundação Alentejo, agora apresentado, constitui um instrumento de operacionalização da intervenção que esta entidade se propõe realizar ao longo do ano de 2021, para cumprimento da sua Missão.

Como em qualquer plano, nele se espelham as intenções, opções, objetivos e estratégias para o ano de 2021.

Não podemos considerar o ano de 2021 sem abordar a situação pandémica em que vivemos e as incertezas e constrangimentos que serão sentidos nos próximos meses e até mesmo anos.

Compete-nos a todos nós, a (re) construção de um mundo melhor repleto de esperança e solidariedade para com o próximo. A única certeza que temos no momento é que a Fundação Alentejo tem e terá um papel ativo na recuperação social e económica e irá continuar a desenvolver os seus projetos com vista ao desenvolvimento sustentável da região.

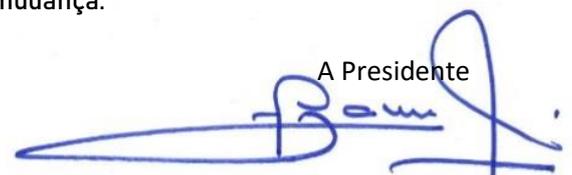
A Fundação Alentejo, considerando o seu objeto social, prevê a continuidade do desenvolvimento dos projetos de formação inicial de jovens e ainda uma aposta em projetos de formação para adultos (empregados e desempregados) quer seja através dos programas comunitários, quer através de planos de formação à medida numa vertente comercial.

Gostaria ainda de salientar, a intenção e disponibilidade para desenvolver alguns projetos que, pelas suas especificidades, poderão marcar e condicionar a atuação da Fundação Alentejo no ano de 2021 e seguintes.

Tratam-se de projetos que poderão possibilitar novas sinergias além fronteiras como é o caso da(s) candidatura(s) ao Programa Erasmus +, da apresentação de candidaturas ao Instituto Camões e, ainda, do desenvolvimento de projetos de educação e formação profissional em países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em cooperação com departamentos dos respetivos Governos, designadamente em Angola e São Tomé e Príncipe.

Nesta linha estratégica prevê-se dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito ao longo dos últimos anos, existindo a possibilidade de, em parceria, continuar a desenvolver projetos de educação e formação profissional nos países da CPLP.

Ao longo dos últimos anos constatámos a necessidade de investir na aquisição de equipamentos para modernizar as instalações da Fundação Alentejo/EPRAL com 30 anos de existência, com o objetivo de proporcionar melhores condições de aprendizagem/trabalho por forma a dar resposta às novas exigências e aos novos desafios de um mundo em constante mudança.

A Presidente  
  
Fernanda Ramos

## SUMÁRIO

---

No presente documento apresenta-se o Plano de Atividades e Orçamento que engloba as principais atividades a desenvolver em 2021 nas diferentes valências fixando as metas e objetivos a atingir com vista à concretização da missão da organização. As diversas valências da Fundação Alentejo organizam e planeiam as suas atividades sendo estas integradas no presente documento, conjugando assim as sinergias necessárias para o desenvolvimento e o sucesso da instituição.

É de realçar que o presente documento se articula com os instrumentos de planeamento específicos das diferentes valências.

Este é um documento orientador que serve como instrumento de suporte à ação da Fundação Alentejo, que reúne as principais atividades a desenvolver em 2021, no entanto, poderão ainda surgir outras oportunidades de participação em projetos.

Apesar dos constrangimentos e incertezas que a atual pandemia trouxe, a atividade da Fundação Alentejo continuará, com a certeza que, a experiência de 30 anos permitirá gerir as atividades da melhor forma possível.

Até ao momento a Fundação tem tido a capacidade constante de se adaptar e reajustar às conjunturas e às dinâmicas sociais, económicas e políticas, sem se desviar da sua missão e dos objetivos estatutários.

O presente documento organiza-se em quatro capítulos distintos, mas complementares.

No primeiro capítulo é efetuada uma contextualização do plano no qual são realçadas as principais características da instituição designadamente a sua missão, valores, a identificação das suas forças, fragilidades, oportunidades e constrangimentos, a representação da sua estrutura orgânica e a composição dos seus órgãos sociais.

O segundo capítulo refere-se à composição dos recursos humanos que a entidade dispõe para o desenvolvimento das diferentes atividades, no qual é apresentada uma caracterização por vínculo contratual, por categorias e funções, por valência socioeducativa, por habilitações, por género, por classes etárias e por situação contratual.

O terceiro capítulo diz respeito às atividades e projetos que cada uma das valências e serviços (EPRAL, CFA, Formação de Adultos, Projetos Europeus, Cooperação para o desenvolvimento), atendendo à sua especificidade de intervenção e às equipas que lhes estão afetas, tem previsto desenvolver ao longo do ano de 2021.

No quarto e último capítulo, é apresentado o orçamento previsto que permite o desenvolvimento das atividades ao longo do ano de 2021.

## I – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO

### A FUNDAÇÃO ALENTEJO

A Fundação Alentejo foi constituída como Fundação em 1999, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 04/98 de 8 de Janeiro, mas a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, da qual a Fundação é entidade proprietária.

A FA é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, com estatuto de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social desde 21 de Junho de 2008, ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento atribuído pelo Instituto Camões desde 26 de Março de 2018.

No decorrer da sua atividade e para a prossecução dos seus fins estatutários, quatro áreas de trabalho foram constituídas:

- EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo - desde 1990 - instituição de ensino profissional (qualificação inicial de jovens);
- CFA - Colégio Fundação Alentejo - desde 2011 - com autorização de funcionamento para creche, jardim-de-infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;
- Formação de Adultos - Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional. Entidade Formadora Certificada em 17 áreas de formação desde 2013.

- Cooperação para o Desenvolvimento - desde 2014 - desenvolvimento de projetos de formação profissional nos países da CPLP.

A atuação da Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem sido pautada pelo desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento da(s) comunidade(s) estabelecendo parcerias com diversas instituições para responder positivamente às necessidades, prioridades e desafios dos diferentes contextos para dar cumprimento à sua Missão.

Realça-se, assim, a importância dos *stakeholders* (parceiros) que são estratégicos para a concretização dos objetivos e metas a que nos propomos. Considera-se que o trabalho em rede é fundamental e assume um carácter dinâmico que vai ao encontro das necessidades, das instituições, dos projetos e da população de forma a conduzir ao Desenvolvimento Sustentável dos territórios.

Os parceiros privilegiados, da Fundação Alentejo, são instituições públicas e serviços desconcentrados da administração central, Municípios, Associações Empresariais, Associações Socioprofissionais, Sindicatos, instituições de Ensino Superior da região, e outras instituições da sociedade civil, podendo ser nacionais, europeus ou pertencentes à CPLP.

## MISSÃO E VISÃO

A Fundação Alentejo é um projeto de intervenção sociocultural que “persegue fins de interesse social, de caráter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidade e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário” (artigo 4º dos estatutos) orientado para o desenvolvimento sustentável da região, assumindo como:

### Missão

A Fundação Alentejo tem como Missão a prestação de serviços, que visam a excelência, à comunidade, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de caráter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção tendo em consideração a preservação ambiental de forma a evitar as alterações climáticas.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.

- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

### Visão

Contribuir para o bem-estar dos cidadãos, para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de excelência, que os prepare enquanto cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente numa sociedade globalizada e que os capacite para a sua inserção profissional e para o empreendedorismo, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências, desafios e oportunidades da nova Era do Conhecimento.

Complementarmente desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem e mobilizem os cidadãos para os valores dos direitos humanos, da justiça, da equidade, da solidariedade, da responsabilidade social, da preservação ambiental, da igualdade de género e do sentimento de pertença a um só mundo.

## ANÁLISE SWOT

### Forças e Fragilidades

Na fase precedente à delimitação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as principais forças e fragilidades (nível interno).

#### Forças

- Elevada qualificação e capacitação do capital humano;
- Qualidade das instalações e equipamentos;
- Entidade formadora certificada pela DGERT e com Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Processo de Implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET;
- Reconhecimento da instituição como ONGD;
- Posição de liderança no Ensino Profissional na região;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos;
- Capacidade de adequação da Oferta Formativa às necessidades do mercado;
- Reconhecimento público da instituição, no plano regional, nacional e internacional;
- Forte rede de cooperação com as instituições/empresas da região;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e de eficácia externa (empregabilidade);
- Desenvolvimento conjunto de Projetos com instituições de educação e formação da União Europeia e nos países da CPLP;

#### Fragilidades

- Contingências decorrentes das modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos inerentes ao tipo de serviço público que presta;
- Constrangimentos ao nível da divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação;
- Necessidade anual de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Possibilidade eminente de ter que efetuar ajustamentos permanentes ao desenvolvimento das atividades devido à COVID-19.

## ANÁLISE SWOT

### Oportunidades e Constrangimentos

É igualmente importante reconhecer quais as principais oportunidades e constrangimentos (nível externo) que podem condicionar o desenvolvimento das atividades da instituição:

#### Oportunidades

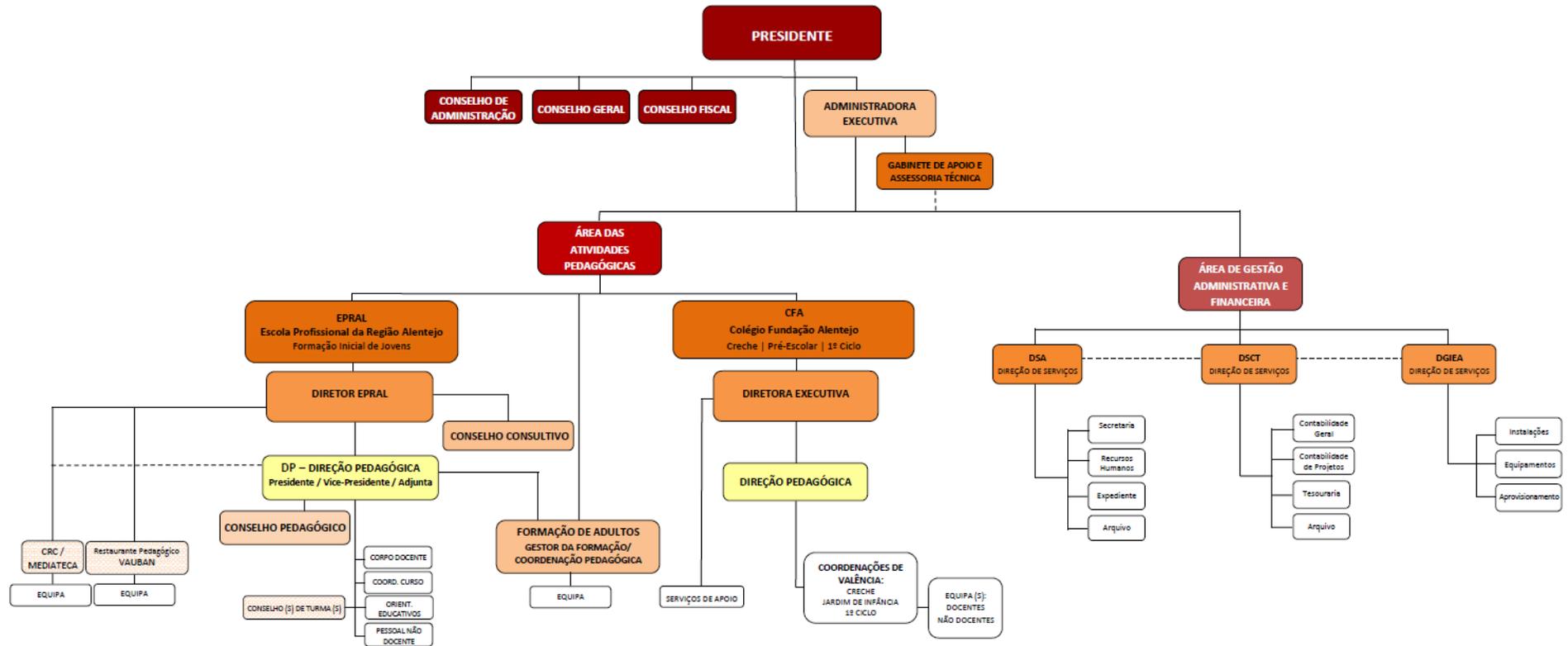
- Estabelecimento de Parcerias e Protocolos com as mais diversas entidades institucionais e empresariais, em Portugal, na Europa e nos Países da CPLP;
- Reconhecimento público do *know how* da instituição;
- Metas e Objetivos do Plano de Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos formandos;
- Interesse das famílias por uma escola segura e com resultados de sucesso;
- Alargamento, em curso, a todos os níveis de ensino pré-universitário;
- Alargamento a novas respostas formativas no âmbito da *Long Life Learning*;
- Aumento da escolaridade mínima obrigatória até ao 12.º ano;
- Enquadramento legislativo favorável à formação contínua;
- Recetividade a novos projetos de cooperação, na área da educação e formação, nos países da CPLP;
- Desenvolvimento de programas transnacionais, no quadro da União Europeia.

#### Constrangimentos

- Contexto socioeconómico global marcado pela retração de investimento públicos e de ajustamentos em baixa do investimento das empresas;
- Continuação de uma oferta de Ensino Profissional na rede de escolas estatais;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cultura de trabalho em rede e de escassa cooperação entre as escolas;
- Permanência de alguma conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos de qualificação intermédia pela sociedade;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Impacto da crise no contexto socioeconómico das famílias portuguesas e alentejanas.
- Impacto da conjuntura pandémica provocada pelo COVID-19.

# ORGANOGRAMA

## ORGANOGRAMA DA FUNDAÇÃO ALENTEJO



EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo  
 CFA – Colégio Fundação Alentejo  
 DP – Direção Pedagógica  
 CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos  
 DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria  
 DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aproveitamento

PRESIDENTE	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
PRESIDENTE	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
VICE-PRESIDENTE	CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS
VOGAL	JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA
VOGAL	SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS
VOGAL	PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA
SUPLENTE	JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO
SUPLENTE	RENATA MONTEIRO MARQUES
<b>CONSELHO FISCAL</b>	
PRESIDENTE	JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO
VICE-PRESIDENTE	BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
REVISORA OFICIAL DE CONTAS	MARIA DO ROSÁRIO MIRA DE CARVALHO
SUPLENTE	FERNANDO CARVALHO RAMOS
<b>CONSELHO GERAL</b>	
PRESIDENTE	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
MEMBROS INSTITUCIONAIS	CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA CCDRA – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA NERPOR-AE – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE PORTALEGRE ASSOCIAÇÕES SINDICAIS CGTP – UNIÃO DOS SINDICATOS DO DISTRITO DE ÉVORA UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES – DELEGAÇÃO REGIONAL
MEMBROS A TÍTULO INDIVIDUAL	PROF. DOUTOR CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES PROF. DOUTOR JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA SR. MANUEL MADEIRA PIÇARRA DR. NORBERTO PATINHO DRA. GABRIELA SANTANA SANTOS DR. ANTÓNIO CEIA DA SILVA

## PLANO DE ATIVIDADES

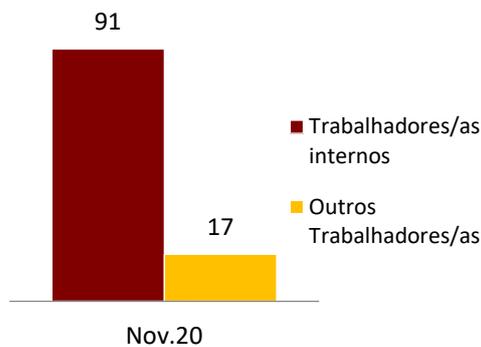


## II – RECURSOS HUMANOS

### Caraterização dos Recursos Humanos

Na atividade da Fundação Alentejo estão envolvidos 108 trabalhadores/as, dos quais 91 são internos, com vínculo de trabalho, e 17 são trabalhadores/as com outro tipo de vínculo, especificamente prestadores de serviço e destinatários de medidas ativas de emprego, designadamente ao abrigo das Medidas Estágios ATIVAR.PT e Contrato Emprego-Inserção.

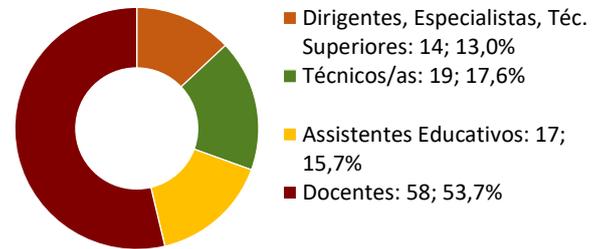
Gráfico n.º 1 – Total de trabalhadores/as



Fonte: DSA – Nov. 2020

A maioria dos colaboradores da Fundação desempenha funções docentes (53,7%), seguindo-se os técnicos da área administrativa e outras áreas (17,6%), os assistentes educativos (15,7%) e o grupo funcional “dirigentes, especialistas, técnicos superiores” (13%).

Gráfico n.º 2 – Categoria profissional/função\*

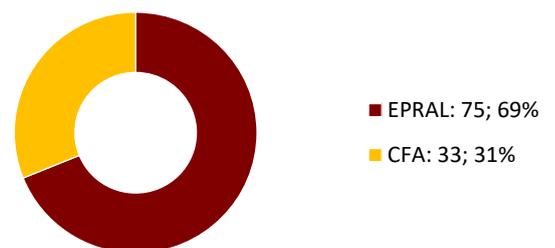


Fonte: DSA – Nov. 2020

\*Nota: A categoria/função “docentes” inclui os técnicos/as de apoio à infância altamente qualificados/as da creche e jardim-de-infância do CFA em sala.

Das respostas socioeducativas que a Fundação disponibiliza à comunidade, a valência socioeducativa da EPRAL – a mais antiga e génese da Fundação – é aquela que agrega mais trabalhadores/as (69%).

Gráfico n.º 3 – Distribuição por valência socioeducativa\*



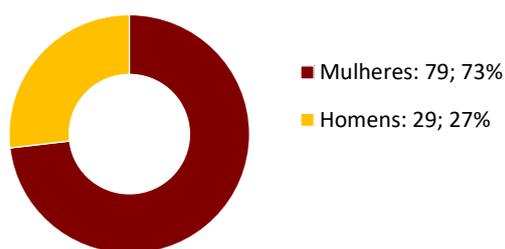
Fonte: DSA – Nov. 2020

\*Nota: A distribuição dos trabalhadores/as com atividade transversal às valências da FA, designadamente dos serviços centrais, tem em conta a valência de maior dedicação.

## II – RECURSOS HUMANOS

Considerando o sexo, na Fundação existe uma maior representação das mulheres (73%), situação aliás comum nas instituições de educação-formação.

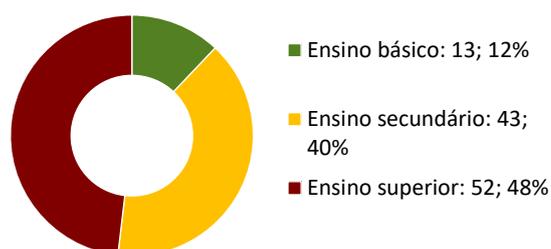
Gráfico n.º 4 - Distribuição por sexo



Fonte: DSA – Nov. 2020

A estrutura habilitacional revela que a formação superior é o grau de ensino de 48% dos trabalhadores/as da Fundação, seguido do ensino secundário (40%) e do ensino básico (12%).

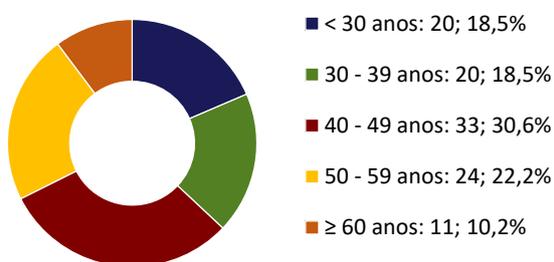
Gráfico n.º 6 - Habilitações literárias dos trabalhadores/as



Fonte: DSA – Nov. 2020

A estrutura etária evidencia que a faixa etária mais representativa na Fundação é a que inclui os trabalhadores/as com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (30,6%). A idade média situa-se nos 43 anos, com uma variação entre os 19 e ou 74 anos.

Gráfico n.º 5 - Distribuição etária dos trabalhadores/as



Fonte: DSA – Nov. 2020

A atividade da Fundação é desenvolvida sobretudo por trabalhadores/as com contrato de trabalho (84%) e destes a maioria com contrato de trabalho sem termo (97%), sendo residual a forma de contrato de trabalho a termo resolutivo certo (3%).

Gráfico n.º 7 - Situação contratual dos trabalhadores



Fonte: DSA – Nov. 2020

## II – RECURSOS HUMANOS

Na atividade da Fundação estão ainda envolvidos formadores/as em regime de prestação de serviços (12%), detentores de habilitação e experiência profissional em áreas específicas, e trabalhadores/as ao abrigo de Medidas do IEFP de apoio à (re)inserção de jovens e desempregados/as no mercado de trabalho, designadamente jovens em estágio profissional (2%) e desempregados/as em trabalho social (2%).

### Formação dos/as trabalhadores/as

A Fundação Alentejo reconhece a importância da qualificação e capacitação do capital humano como fundamental ao desenvolvimento e ao sucesso da instituição, e nesse sentido continuará a apostar na formação contínua dos trabalhadores/as, quer pela sensibilização e autorização para frequência de diferentes ofertas externas relevantes para os respetivos desempenhos profissionais, quer pela organização e implementação da oferta interna, consolidada em Plano de Formação próprio.

O desenvolvimento da formação assume efetiva significância em todos os serviços e valências da Fundação Alentejo, e visam os seguintes objetivos últimos:

- Adaptação dos recursos humanos aos recursos tecnológicos existentes e a consequente maximização do uso das suas potencialidades;

- Desenvolvimento de competências para a criação de sinergias intequipias;
- Otimização dos mecanismos de interação e comunicação com o exterior;
- Desenvolvimento de competências e disseminação de atitudes positivas e comportamentos pró-ativos.

Estas ofertas terão como destinatários a totalidade dos trabalhadores/as – docentes e não docentes – como forma de potenciar a qualidade da sua intervenção profissional e cívica na Fundação e, ainda, como resposta ao disposto no art.º 131.º do Código do Trabalho (Lei 7/99, de 12 de Fevereiro), que determina que “...no âmbito da formação contínua, o empregador deve assegurar a cada trabalhador o direito individual à formação..., mediante ações desenvolvidas na empresa ou a concessão de tempo para a frequência de formação por iniciativa do trabalhador...”, e, “... o trabalhador tem direito, em cada ano a número mínimo de 40 horas de formação contínua...”.

Neste contexto, sendo a Fundação Alentejo entidade formadora certificada em 17 áreas de formação, foi desenvolvido um Diagnóstico de Necessidades Formativas. O objetivo do diagnóstico é o de identificar as áreas de formação para adequar a oferta formativa às necessidades dos/as trabalhadores/as.

## II – RECURSOS HUMANOS

O Diagnóstico de Necessidades Formativas, será aplicado aos trabalhadores/as ainda em 2020 e originará o Plano de Formação para os anos 2021 e 2022, permitindo assim qualificação e capacitação dos recursos humanos da Fundação Alentejo em áreas chave dos seus serviços em função de um princípio de qualidade de desempenho profissional.

O Diagnóstico de Necessidades Formativas contempla as seguintes áreas de formação:

- Área de Secretariado e Administração
- Área Comportamental
- Área de Gestão
- Área Marketing e Comunicação
- Área de Educação
- Área de Línguas
- Área de Segurança e Higiene

Este plano contempla a identificação de áreas de formação transversais a todos os departamentos e ainda áreas específicas de acordo com as especificidades de cada serviço.

Para a execução do Plano, a Fundação Alentejo recorrerá aos recursos internos, aos instrumentos de apoio disponíveis, à celebração de protocolos de cooperação com entidades formativas públicas e privadas.

Além das opções referidas, sempre que surgirem outras oportunidades, serão as mesmas consideradas e analisadas face às matérias que consideremos relevantes para o bom desempenho global da organização escolar.

Podemos destacar desde já a intenção de desenvolver algumas ações de formação em estreita colaboração com o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco que nos permitirá ter acesso a uma maior diversidade de opções formativas, matérias e modalidades de formação certificadas nas mais diversas áreas, de forma a abranger o maior número de trabalhadores/as (docentes e não docentes), nas matérias e modalidades de formação implementadas, e certificado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

Além das áreas de formação identificadas no Plano de Formação, poderão ser consideradas e analisadas outras ações, sempre que surgir a oportunidade, face às matérias que consideremos relevantes para o bom desempenho global da organização escolar.

A formação dos/as trabalhadores/as, permite a promoção do desenvolvimento dos recursos humanos e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.



### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### 1. EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo

Visão, fundamentos e linhas gerais de desenvolvimento do Plano de Atividades da EPRAL no AL 20-21

O Plano de Atividades da Escola Profissional da Região Alentejo para o ano letivo de 2020-2021 articula-se com o seu Projeto Educativo e apresenta as propostas de atividades formativas transversais mais relevantes, entendidas como fatores de enriquecimento do Plano de Formação, contextualizado aos Cursos e Turmas em funcionamento no ano escolar em curso, bem como projetos de atividades com desenvolvimento previsível nos anos escolares seguintes.

Assim, o PA 2020-2021, procura dar continuidade à perspetiva estratégica plurianual, iniciada com o envolvimento das EPRAL no Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular, e contribuir para a concretização dos objetivos estratégicos consagrados no Projeto Educativo da EPRAL para o horizonte 2018-2021.

O ano letivo 2019-20 ficou marcado indelevelmente pela eclosão do fenómeno pandémico COVID19. Este fenómeno de saúde pública, à escala mundial, impactou consideravelmente as comunidades e as vidas pessoais, familiares e sociais, com evidentes repercussões a todos os níveis.

Por conseguinte, também se fez sentir nos sistemas de educação-formação, nas escolas e, por maioria de razão, na organização e no funcionamento da EPRAL, a partir de meados do mês de março/2020.

A suspensão das atividades letivas presenciais nas escolas, para os estudantes, e a progressiva transição dos estados, de alerta, de calamidade e de emergência, decretados pelo governo português, exigiram sucessivas adaptações no planeamento, na programação, no desenvolvimento e no acompanhamento do plano de formação 2019-20, bem como uma redução substantiva na execução do Plano de Atividades 2020-21, com efeitos sobre o ano letivo em curso (20-21).

Assim, o foco da nossa atenção, em consonância com as medidas, pedagógicas e de saúde pública, e as orientações definidas pelo Ministério da Educação e pela Direção-geral de Saúde, o 1.º período do AL 20-21 (setembro-dezembro/202-21), é dirigido primeiramente para a recuperação/consolidação de aprendizagens não integralmente realizadas pelos alunos no AL 19-20 e para a densificação das medidas higiénico-sanitárias, de saúde e de segurança, já consagradas no Plano de Contingência da FA/EPRAL.

Decorridos 30 anos de atividade da Escola Profissional da Região Alentejo (agosto/1990-agosto/2020), embora num contexto de alteridade e de imprevisibilidade, face ao fenómeno pandémico que nos afeta, reassumimos o nosso compromisso com o desígnio, EPRAL – Projeto Educativo para o Século 21.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

O compromisso acima referido EPRAL – Projeto Educativo para o Século 21, visa uma nova organização da pedagogia, apoiada na implementação de metodologias de ensino e aprendizagens, baseadas em projetos, e em metodologias pedagógicas de projeto definidas a partir da perceção transdisciplinar dos fenómenos, dos problemas e dos objetos de aprendizagem, como centro mobilizador do currículo e do projeto, reforçando e consolidando o sentido de solidariedade na relação professor-aluno, de envolvimento nos processos de ensino-aprendizagem e de coresponsabilização nos resultados escolares, tendo em vista o sucesso escolar e educativo de todos e de todas.

Para o século 21, queremos reforçar e consolidar a vida interna e a imagem social da Escola Profissional da Região Alentejo enquanto comunidade de ensino-aprendizagem de sucesso, aberta e inclusiva, envolvida com os objetivos de desenvolvimento regional.

Não obstante o trabalho que temos vindo a desenvolver, incentivando o trabalho colaborativo, a cooperação, a partilha entre pares e, no plano das estratégias de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de projetos pedagógicos integradores de conhecimentos e de competências, reconhecemos que o objetivo de estabilização de uma cultura de profissionalidade docente, alicerçada naqueles valores e consonante com o projeto Educativo da EPRAL, requer uma intensificação de esforços pela nossa parte.

Esta intensificação de esforços, quer através da sensibilização e incentivo para a frequência de ações de formação profissional de professores e de formadores, acreditadas, no âmbito do Centro de Formação de Professores Beatriz Serpa Branco, de Évora quer através da organização de ações próprias ao longo do ano escolar (workshop, tertúlias, observação partilhada das práticas pedagógicas, entre outras).

Constituem-se, por certo, como as metas qualitativas mais relevantes que pretendemos retomar e prosseguir no horizonte de vigência do Projeto Educativo da EPRAL (2018-2021):

- O incremento do trabalho colaborativo entre formadores, visando articulações curriculares pertinentes e a planificação e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, integradores, sustentados naquelas articulações, quer sejam de iniciativa das equipas pedagógicas, sejam da iniciativa dos grupos-turma;
- A compreensão da centralidade da avaliação formativa e formadora, enquanto estratégias de promoção do sucesso escolar e da autonomia do aluno;
- O investimento na formação de formadores no plano das TIC, visando a criação e exploração de ambientes de aprendizagem e de comunidades virtuais de aprendizagem.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

No âmbito do sistema de avaliação e certificação da qualidade alinhado com o “EQAVET” (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational-Education and Training - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), em parceria com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional), em implementação na EPRAL e no seguimento do trabalho já desenvolvido, esperamos que, até final de 2021, seja atribuído à EPRAL, o “selo de qualidade”, embora estejam por realizar as visitas de acompanhamento e de auditoria, neste mesmo âmbito.

A consolidação do estatuto de **organização de referência nacional e internacional, a inserção na comunidade regional, o aprofundamento da qualidade pedagógica e científica da formação e dos processos de ensino-aprendizagem e a assunção plena da importância dos contextos reais de trabalho e do papel incontornável das empresas enquanto parceiros e fatores-chave na formação de competências profissionais, os desafios e oportunidades emergentes da área transversal e transdisciplinar de Educação para a Cidadania** constituem, grosso modo, as linhas estratégicas de orientação da nossa atividade na prossecução da missão e na consolidação do estatuto de **agente de desenvolvimento** que a EPRAL assume, no quadro da Fundação Alentejo.

O ordenamento do sistema educativo-formativo regional e a configuração da rede escolar-

formativa que o suporta e desenvolve, sistematicamente desfavorável à expansão e diversificação do ensino profissional no Alentejo Central, bem como a sua adequação às necessidades de formação e de qualificação de recursos humanos, declaradas pelas empresas e reconhecidas pela administração regional (DGEstE/DS Região Alentejo e IEFP), contrariando os objetivos de desenvolvimento da Região, devem merecer-nos uma reflexão aprofundada e partilhada, envolvendo o Conselho Geral da Fundação Alentejo e o Conselho Consultivo da EPRAL para que as propostas de abertura de novas turmas-cursos profissionais para ano escolar de 2021-2022, possam resultar de um levantamento criterioso de necessidades de formação, de recursos educativos disponíveis e do consenso estabelecido entre os agentes de desenvolvimento em presença no território, como até esta parte não se tem verificado. Esta situação advém, em boa parte, pela demissão dos agentes políticos autárquicos, nomeadamente no Alentejo Central e pela insuficiente autonomia dos agentes descentralizados da administração pública educativa na definição da rede escolar regional.

Realizámos, no **lançamento do ano letivo de 2020-2021, na 1.ª quinzena de setembro/2020**, diversas ações e reuniões de trabalho no sentido de capacitarmos as equipas pedagógicas para os problemas resultantes das vicissitudes que marcaram o final do 2.º período e todo o 3.º período, do AL 19-20, priorizando as **atividades de avaliação diagnóstica e de recuperação-consolidação de aprendizagens**.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

O aprofundamento da reflexão e observância de boas práticas na organização, desenvolvimento e avaliação da formação em contexto real de trabalho, bem como quanto às Provas de Aptidão Profissional (CF 2018-2021).

Na abordagem das temáticas mobilizadoras do currículo, alinhadas com a Estratégia de Educação para a Cidadania envolvendo todas as componentes de formação e em consonância com a proposta dos Coordenadores de Curso, foram escolhidos os temas, “O Mundo do Trabalho”, para as turmas de 1.º ano (CF 2020-2023), seguindo na generalidade o modelo de Projeto “Conhecer a profissão e os contextos de trabalho na Região – Perspetivar o futuro”.

A eventualidade de suspensão de atividades letivas presenciais para os alunos, tal como sucedeu no AL 19-20, em que as turmas de 2.º ano foram as mais afetadas, dada a interrupção de “estágios curriculares”, e a imprevisibilidade que se anuncia no horizonte do ano escolar, aconselha, quanto a nós e relativamente às turmas de 2.º ano (CF2019-2022,) uma concentração fundamental na organização da formação em contexto de trabalho, em particular quanto à seleção de entidades externas que possam acolher os alunos em FCT e que nos garantam parcerias sustentáveis, ainda que as atividades possam ocorrer parcialmente à distância, porém acompanhadas pelas entidades externas, e cuja avaliação seja participada por estas entidades, na modalidade de práticas simuladas.

Para as turmas de 3.º Ano (CF 2018-2021), considerámos que as Provas de Aptidão Profissional – definidos em sede legislativa como projetos interdisciplinares por excelência, integradores de saberes e de competências, articulados com a formação em contexto de trabalho – devem assumir um cariz estratégico e efetivamente globalizante, como projetos interdisciplinares essenciais, promotores das articulações curriculares fundamentais na mobilização e no desenvolvimento do currículo ao longo do ano letivo.

Ainda no que se refere em particular às turmas de 3.º ano, (CF 2018-2021) as questões transversais do “Mundo do Trabalho”, num contexto global muito dinâmico de inovação tecnológica, com avanços muito significativos no campo da inteligência artificial (recorrência de tecnologias e sistemas digitais, crescente automação de processos de produção e de distribuição, robótica, crescente utilização de dispositivos tecnológicos na generalidade das profissões e atividades profissionais), a perceção de uma economia flexível, do crescimento do trabalho remoto e empreendedor (poder trabalhar a partir de qualquer localização, com horários flexíveis, focado em torno de projetos e desenvolvido em equipas multidisciplinares, juntando freelancers que agregam diferentes saberes e competências), são realidades que se vão impondo aos meios de educação-formação.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

Estas realidades remetem-nos para elevados níveis de qualificação e para um universo de qualidades pessoais e de competências transversais e tecnológicas (e.g., autonomia e responsabilidade, flexibilidade, pensamento crítico, inovação, iniciativa, proatividade para a aprendizagem, liderança e influência social, inteligência emocional, reflexividade e formulação de ideias, gestão e supervisão, design tecnológico e programação, análise e avaliação de sistemas) influenciando, necessária e estrategicamente, as formas de organização, de desenvolvimento e de avaliação dos ensinamentos e das aprendizagens, nos diversos contextos formativos. Constituem, por outro lado, o contexto referencial futuro, digamos assim, a partir do qual nos devemos posicionar para, através da nossa atividade profissional enquanto professores e formadores, ajudarmos os nossos alunos a aprender, integrando e valorizando, nas práticas pedagógicas, o fomento do trabalho colaborativo e em equipa, e o trabalho autónomo, remoto e empreendedor.

Na prossecução das finalidades da inclusão escolar, dos princípios da “escola inclusiva” (DL 54/2018, de 6 de julho), de promoção da igualdade de oportunidades e do sucesso escolar e educativo para todos, pretendemos incrementar significativamente o apoio prestado aos alunos e às famílias, quer no domínio socioeconómico (em articulação com os serviços públicos regionais), quer no domínio psicopedagógico, reforçando assim o acompanhamento ativo de alunos com necessidades educativas específicas, em particular.

O envolvimento e a participação da EPRAL em projetos pedagógicos e iniciativas, próprios ou desenvolvidos em parceria com entidades externas – articuláveis entre si em contextos de aprendizagens diversificados, dadas as suas dimensões transversais, e potencial de convergência nas ações em concreto – é essencial para a concretização dos objetivos pedagógicos na sua globalidade e no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania. Sinalizamos alguns exemplos, iniciativas de entidades externas, que poderão envolver a participação da EPRAL no AL 20-21:

- “Escola Embaixadora do Parlamento Europeu” (Gabinete em Portugal do PE);
- “Parlamento dos Jovens 2020-21” (Assembleia da República);
- “A Europa vai à escola” (Centro de Informação Europe Direct Alentejo);
- “Plano de Educação para a Saúde” (Liga Portuguesa Contra o Cancro).

A EPRAL, consideramos que em consequência da sua notoriedade na comunidade, tem sido convidada a participar em estudos científico-académicos de várias ordens, sobretudo relacionados com a formação de docentes e as práticas pedagógicas, no quadro do ensino profissional. Adiante, no capítulo destinado à apresentação de atividades transversais mencionaremos os pedidos de apoio que nos foram já propostos.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Metas qualitativas, metas quantitativas e objetivos

A eclosão do fenómeno pandémico COVID19 e o impacto sobre a organização e a vida escolar, bem como as vicissitudes que marcam a atualidade, designadamente a perspetiva de manutenção de sucessivos estados de alerta e de calamidade e o retorno a um estado de emergência, ainda que mitigado, dificultam a elaboração de um Plano de Atividades no horizonte pleno do AL 20-21. Ainda assim consideramos não perder de vista as metas qualitativas e quantitativas globais que foram estabelecidas para o triénio 2018-2021, em coincidência com o ciclo de vigência do Projeto Educativo da EPRAL.

##### Metas Qualitativas

(contributos para a qualidade, para a certificação da qualidade organizacional e para a promoção da imagem junto das comunidades)

- Consolidação do estatuto de organização de formação escolar e profissional de referência no quadro mais global do sistema de educação-formação, regional, nacional e internacional, através da implementação e desenvolvimento de sistemas de autoavaliação e de certificação da qualidade.
- Consolidação da visibilidade social da escola, visando o reforço da sua qualificação, através da ampliação da rede de parcerias e do envolvimento em projetos e iniciativas das comunidades externas.
- Consolidação do sistema interno de autoavaliação e de garantia de qualidade.
- Consolidação dos laços institucionais entre a EPRAL e as empresas que cooperam no acolhimento de alunos nos períodos curriculares de formação em contexto de trabalho, através da celebração de protocolos de cooperação, com um horizonte-base de vigência trienal.
- Melhoria das ações de monitorização no acolhimento, integração socioeducativa e acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, otimizando esforços conjugados entre a Direção da EPRAL, a Direção Pedagógica e a rede interna de Orientação Educativa e de Tutoria.
- Reforço da qualidade da formação e das aprendizagens, em particular nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática, face à transversalidade destas disciplinas relativamente aos planos de estudos - neste âmbito será dada particular atenção aos jovens com manifestas dificuldades de aprendizagem e aos estudantes finalistas que pretendam prosseguir estudos de nível superior (politécnico e universitário).
- Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de professores, em particular no fomento do trabalho colaborativo, na utilização de plataformas colaborativas digitais, no aprofundamento da problemática da avaliação pedagógica e no incremento de metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em projetos.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

- Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de colaboradores não-docentes, em particular no atendimento e apoio aos alunos, no acolhimento e encaminhamento de encarregados de educação, assim como na despistagem de casos-problema e na resolução de conflitos, em articulação com as iniciativas próprias da Fundação Alentejo na formação de recursos humanos.
- Estabilização e desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade, em linha com o Quadro EQAVET (Quadro de Referência Europeu da Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) e com o referencial de avaliação externa das escolas implementado pela IGEC, envolvendo todos os atores internos e externos que se relacionam na, e com a, comunidade escolar.

#### Metas Quantitativas

(objetivos físicos mensuráveis, indicadores de qualidade)

No domínio da formação escolar e profissional, a Fundação Alentejo e a EPRAL, enquanto instituições, assumem o plano da excelência como objetivo central da sua missão socioeducativa. O plano da excelência corresponde ao estágio de sucesso absoluto e traduzir-se-ia quantitativamente na meta de 100% para a totalidade dos objetivos associados às atividades de ensino-aprendizagem. O plano da excelência não constitui, em si, uma meta quantitativa mensurável.

Assim, as metas quantitativas que propomos constituem um incentivo ao incremento de práticas e de atitudes profissionais comprometidas com a melhoria dos resultados escolares dos alunos, incrementado a sua permanência em formação e a conclusão, com sucesso, dos respetivos ciclos formativos.

As metas quantitativas globais propostas, organizam-se em 4 grandes núcleos:

- Resultados escolares globais;
- Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/Valorização do ensino profissional;
- Oferta formativa (ciclo de formação 2019-2022);
- Formação de colaboradores docentes e de colaboradores não-docentes.

A definição de objetivos institucionais, no quadro do Plano de Atividades, considera o histórico das taxas de sucesso no final dos sucessivos ciclos formativos, bem como das taxas de permanência-transição entre anos escolares. O primeiro indicador está relacionado com o incentivo à conclusão de curso (bem como dos patamares intermédios, ou seja, transição de ano escolar com sucesso absoluto na avaliação das aprendizagens); o segundo enquadra-se no propósito de redução do abandono escolar. Assim, tendo em conta os indicadores médios observados propomos como objetivos institucionais mínimos globais, ou metas quantitativas:

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Resultados escolares globais

- a) Conclusão de curso no encerramento do ciclo de formação 2019-2021, em tempo próprio, 80-85%;
- b) Permanência dos jovens em formação, na transição de ano escolar de 2020-2021, para o ano escolar de 2021-2022, 85%.

##### Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/Valorização do ensino profissional

Neste âmbito e tendo também presentes os resultados contratualizados em sede de candidatura pedagógica e financeira, embora, por um lado, a inserção no mercado de trabalho-emprego seja uma variável externa, dependente do funcionamento da economia e do aumento da contratação e, por outro, o prosseguimento de estudos dependa, essencialmente, de projetos pessoais de vida, da vontade própria dos interessados, da capacidade financeira e da economia familiar e das oportunidades criadas na região pelo sistema de ensino superior universitário e politécnico, propomos como objetivo mínimo de “Percentagem de pessoas apoiadas que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos seis meses seguintes ao fim do respetivo curso”, 60% dos diplomados no ciclo de formação 2018-2021.

Salientamos que, embora se tratem de variáveis externas, as quais não controlamos, face àquele objetivo quantitativo, procuraremos:

- Incrementar esforços no levantamento e na divulgação, junto dos jovens, de oportunidades de trabalho-emprego na região Alentejo - ainda que em regime análogo aos “programas de estágios profissionais” - facilitando a interação com as empresas;
- Estimular e apoiar os jovens interessados no prosseguimento de estudos, técnicos-superiores-profissionais, politécnicos ou universitários, nomeadamente, na sua preparação para provas de exame de acesso e no apoio ao desenvolvimento e procedimentos de candidaturas;
- Cooperar com a ANQEP em iniciativas de promoção do ensino profissional através da divulgação de casos de sucesso e de empreendedores diplomados pelo ensino profissional e em iniciativas que promovam as competências dos jovens na procura de emprego, na criação do próprio emprego e/ou no prosseguimento de estudos;
- Participar em iniciativas/eventos de divulgação nas áreas da educação, formação e orientação educativa e profissional.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Oferta formativa (Ciclo de formação 2021-2023)

Nesta matéria, e quanto à dinâmica da oferta formativa da EPRAL, atendendo a que no ano letivo de 2020-2021 se encontram em funcionamento 6 Cursos Profissionais, organizados em 7 turmas, no 3.º ano de formação (CF 2018-2021), consideramos que o nº. mínimo de 7 turmas, deve ser o nº. de turmas referência-objetivo para apresentação e proposta no âmbito da rede escolar regional e elaboração da futura candidatura à abertura de novas turmas-novos cursos para o ano letivo de 2021-2022, pese embora as dificuldades com que nos deparámos na consolidação do número e na constituição das novas turmas de 1.º ano no AL 20-21.

Para atingirmos aquele objetivo mínimo, visando a sustentabilidade da EPRAL, será necessário conceber e implementar uma estratégia de comunicação que envolva a divulgação, propriamente dita, da oferta formativa da EPRAL, bem como o incremento da visibilidade social da escola junto das comunidades, através da sua participação e envolvimento ativo em iniciativas, programas e projetos, nacionais e internacionais, promovidos por entidades externas.

##### Formação de colaboradores docentes e de colaboradores não-docentes

Neste âmbito, por forma a conferirmos sustentabilidade a um plano de formação ao longo do ciclo 2021-22, sendo a EPRAL membro do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco,

garante-se o acesso de colaboradores docentes e não-docentes da FA/EPRAL ao plano de formação deste Centro - com a vantagem de este ser diversificado, nas matérias e modalidades de formação implementadas, e certificado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

Porém consideraremos outras ações de formação em matérias que consideremos relevantes para o bom desempenho global da organização escolar.

Neste âmbito, devemos salientar a obrigatoriedade das entidades patronais em assegurarem formação profissional aos seus recursos humanos nos termos da “lei geral do trabalho” (Art.º 131, da Lei 07/2009, de 12 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei 23/2010, de 25 de junho).

##### Objetivos, metas, indicadores de avaliação e meios de verificação

###### ▪ Objetivo (I)

Alargar o leque de oferta formativa da escola e responder positivamente ao plano estratégico nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, de promoção do sucesso educativo e de redução do abandono escolar. Contribuir para a sustentabilidade da EPRAL.

###### Meta

Diversificar a oferta formativa, tendo em conta os diagnósticos das prioridades formativas efetuados a nível nacional e regional;

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

Manter o n.º global de turmas em funcionamento na transição para o ano escolar de 2021-2022;

Promover um mínimo de 7 novas turmas de cursos profissionais para o ciclo de formação 2021-2023.

##### Indicador de Avaliação

N.º de áreas de formação, e de cursos profissionais, abrangidos pela oferta formativa da EPRAL nas candidaturas apresentadas no horizonte 2018-2022, comparativamente à oferta formativa em funcionamento no ano escolar de 2020-2021.

##### Meio de Verificação

Publicidade realizada (diversidade de meios e tempo de divulgação);

Registo das divulgações da oferta formativa junto das escolas públicas e de outras entidades;

Registo da participação em iniciativas junto da comunidade;

Candidaturas aprovadas (n.º de cursos-turmas e respetivas áreas de formação);

Turmas constituídas (n.º de turmas efetivamente constituídas, cursos profissionais respetivos e respetivas áreas de formação).

##### ▪ Objetivo (II)

Desenvolver o sistema de garantia da qualidade (EQAVET), integrando o processo de autoavaliação da escola e de avaliação do desempenho profissional docente, no horizonte 2018-2021.

##### Meta

Desenvolver o dispositivo de autoavaliação da EPRAL, relativo ao ano escolar de 2020-2021, em linha com o sistema EQAVET;

Concluir e apresentar, para homologação, a proposta de atribuição do selo de garantia de qualidade.

##### Indicador de Avaliação

Grau de concretização das metas estabelecidas para o AL 2020/2021;

Documentos criados e homologados;

Registos de processos.

##### Meios de Verificação

Plano de Ação EPRAL (EQAVET);

Questionários a Diplomados e Entidades Empregadoras (EQAVET).

##### ▪ Objetivo (III)

Melhorar os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais.

##### Meta

Até 2021: 80% dos alunos concluem o seu curso profissional com sucesso, na vigência do respetivo ciclo formativo (31/07/2021); 85% dos alunos concluem o seu curso profissional, tendo transitado para o 3.º ano de formação até final do ano de 2021.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

Indicador de Avaliação

Taxas de transição de ano curricular, nos sucessivos anos escolares compreendidos no horizonte 2018-2021;

Taxas de conclusão de curso, nos ciclos de formação compreendidos no horizonte 2018-2021.

Meio de Verificação

Registos de matrículas realizadas na vigência dos ciclos de formação;

Registo de classificações finais obtidas pelos alunos e n.º de certificados emitidos.

#### ▪ Objetivo (IV)

Reduzir o abandono escolar.

Meta

Diminuir progressivamente o abandono escolar (anulações de matrícula e desistências de frequência) em 10%, até 2021.

Indicador de Avaliação

Taxa de abandono escolar da escolar, nos sucessivos anos escolares compreendidos no horizonte 2018-2021.

Meio de Verificação

Registos de desistências dos alunos/anulações de matrícula.

#### ▪ Objetivo (V)

Consolidar a Escola Inclusiva - Incrementar o apoio social e educativo aos alunos e famílias em dificuldades

Meta

Criar uma equipa multidisciplinar dotada de competências para interagir com serviços públicos e/ou privados regionais, nas áreas da saúde, segurança e solidariedade social, juventude e segurança pública, dedicada à identificação e despistagem de casos-problema que impactam negativamente na inserção e na progressão escolar dos alunos.

Indicador de Avaliação

N.º de casos identificados *vs* resultados.

Meio de Verificação

Registos de casos, relatórios realizados.

#### ▪ Objetivo (VI)

Aumentar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos alunos que concluem o ensino profissional na EPRAL.

Meta

60% dos alunos estão empregados e/ou prosseguem estudos, no período de seis meses a um ano, após conclusão dos respetivos cursos profissionais.

Indicador(es) de Avaliação

Taxa de diplomados empregados e/ou em prosseguimento de estudos, nos ciclos de formação compreendidos no horizonte 2018-2021;

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

Taxa de diplomados empregados na respetiva área de formação, nos ciclos de formação compreendidos no horizonte 2018-2021;

Taxa de prosseguimento de estudos, no horizonte 2018-2021.

##### Meio de Verificação

Monitorização dos percursos pós-formação - Inquérito ao universo de diplomados sobre a sua situação profissional (CF 2014-2017 a CF 2018-2021).

##### ▪ Objetivo (VII)

Consolidar o estabelecimento de parcerias e protocolos.

##### Meta

Aumentar a bolsa de parcerias e protocolos no horizonte 2018-2021.

##### Indicador de Avaliação

Número de empresas/instituições que integram a bolsa de entidades cooperantes;

Número de parcerias e protocolos celebrados com outras instituições.

##### Meio de Verificação

Registo de protocolos realizados ao longo do ciclo de observação.

##### ▪ Objetivo (VIII)

Garantir a presença da EPRAL em iniciativas de valorização e promoção do ensino profissional no horizonte 2018-2021.

##### Meta

Colaborar e participar em iniciativas de valorização e de promoção do ensino profissional através da divulgação de casos de sucesso e de jovens empreendedores, realizadas sucessivamente nos anos escolares de 2018-19 a 2020-2021.

##### Indicador de Avaliação

N.º de participações em iniciativas/eventos, nos sucessivos anos escolares compreendidos no horizonte 2018-2021/n.º de diplomados pela EPRAL envolvidos em iniciativas de promoção do ensino profissional ou premiados em iniciativas dirigidas ao ensino profissional.

##### Meio de Verificação

Registos de envolvimento de diplomados pela EPRAL em ações de divulgação de casos de sucesso;

Registos de participação própria em eventos.

##### Objetivo (IX)

Desenvolver e consolidar metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em projetos pedagógicos interdisciplinares, envolvendo todas as componentes de formação.

##### Meta

Manter o n.º de projetos interdisciplinares realizados no horizonte do ano letivo de 20-21.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Indicador de Avaliação

N.º de projetos interdisciplinares realizados no ano letivo de 2020-2021, comparativamente o n.º de projetos desenvolvidos nos anos letivos de 2017-2018 a 2020-21

##### Meio de Verificação

Planificações de projetos interdisciplinares;  
Relatórios de avaliação de projetos interdisciplinares.

##### ▪ Objetivo (X)

Promover a participação da EPRAL em iniciativas, programas e projetos pedagógicos de âmbito nacional e internacional, focados em temáticas mobilizadoras do currículo e suscetíveis de enquadramento nos domínios estabelecidos no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania.

##### Meta

Participação e envolvimento ativo numa iniciativa, programa ou projeto, nacional ou internacional no ano letivo de 2020-2021.

##### Indicador de Avaliação

N.º de participações concretizadas.

##### Meio de Verificação

Certificados e registos de participação.

##### ▪ Objetivo (XI)

Fomentar a participação de docentes e de não-docentes em ações de formação certificadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação contínua, no âmbito do Plano de

Formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, de Évora, ou noutras ações de formação profissional certificadas

##### Meta

Divulgar o plano de formação do CFBSB de Évora e os planos de formação de outras entidades afins; sensibilizar e viabilizar a frequência de colaboradores docentes e de colaboradores não-docentes da FA/EPRAL num mínimo de 1 ação de formação, no horizonte do ano letivo de 2020-2021.

##### Indicador de Avaliação

N.º de ações de formação desenvolvidas.

##### Meio de Verificação

Certificados e Registos de participação.

##### ▪ Objetivo (XII)

Promover a participação da EPRAL em programas internacionais de mobilidade e de intercâmbio de boas práticas entre instituições de educação e ensino vocacional, de jovens estudantes e de não-docentes do ensino profissional.

##### Meta

Apresentação de candidaturas ao *Programa Erasmus+* (Ação-chave 1 “Mobilidade”) e (Ação-chave 2 “Parcerias estratégicas”).

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Indicador de Avaliação

N.º de candidaturas apresentadas, em parceria;  
N.º de ações aprovadas e concretizadas

##### Meio de Verificação

Relatórios;  
Certificados e registos de participação.

##### ▪ Objetivo (XIII)

Promover a elaboração e a revisão de documentos e normativos internos estruturantes das atividades da EPRAL.

##### Meta

Participar na revisão do projeto Educativo da EPRAL.

##### Indicador de Avaliação

Cumprimentos dos trâmites e prazos.

##### Meio de Verificação

Homologação dos documentos mencionados.

##### ▪ Objetivo (XIV)

Impulsionar a representatividade formal dos estudantes nas instâncias e órgãos de governo da EPRAL.

##### Meta

Apoiar a consolidação da Associação de Estudantes da EPRAL;  
Promover a eleição de Delegados e de Subdelegados de Turma, até meados do mês de novembro/2020;  
Promover a eleição de representantes dos alunos no Conselho Pedagógico da EPRAL e no Conselho Consultivo da EPRAL, até final do mês de novembro/2020.

##### Indicador de Avaliação

Participação em iniciativas tendentes à consolidação da Associação de Estudantes da EPRAL e realização das eleições dos representantes dos alunos nos prazos estabelecidos.

##### Meio de Verificação

Convocatórias e Atas das ações realizadas.

##### ▪ Objetivo (XV)

Contribuir para uma gestão racional e integrada de equipamentos e de recursos materiais.

##### Meta

Reduzir em cada ano letivo o número de intervenções técnicas, suscitadas por anomalias, em sala de aulas;  
Aumentar/melhorar os recursos técnicos e tecnológicos existentes.

##### Indicador de Avaliação

Histórico das intervenções técnicas, suscitadas por anomalias, realizadas em cada ano letivo;  
Inventário dos equipamentos e recursos físicos existentes na escola;  
Nível de qualidade das instalações e dos equipamentos afetos à formação;  
Nível de adequabilidade dos equipamentos face à evolução tecnológica e quanto ao número necessário.

##### Meio de Verificação

Registos de não conformidades;  
Registo do inventário da escola.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Atividades pedagógicas transversais

Não obstante as dificuldades já assinaladas quanto à elaboração de um Plano de Atividades *à altura da EPRAL*, digamos assim, num ano letivo em que se comemoram 30 anos de atividade formativa, não queremos deixar de equacionar brevemente as linhas mestras que orientam as abordagens inter e transdisciplinares do currículo, fortalecendo práticas pedagógicas *de projeto* que se pretendem cada vez mais esclarecidas cientificamente e sustentadas pedagogicamente.

Dadas as circunstâncias fortemente constrangedoras, o PA 20-21, refletido a partir do presente, apresenta genericamente as propostas de atividades transversais.

As atividades pedagógicas transversais visam a formação e desenvolvimento de competências, numa perspetiva articulada, transversal e global, com base nos princípios (base humanista, saber, aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade) e valores estabelecidos no *“Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”*.

As atividades pedagógicas (do planeamento, interdisciplinar e articulado das ações, à avaliação das aprendizagens) devem reportar-se às áreas de competências ali inscritas, designadamente:

- Linguagens e textos; Informação e Comunicação; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Raciocínio e

Resolução de Problemas; Saber Científico de Tecnológico; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente; Sensibilidade Estética e Artística; Consciência e Domínio do Corpo).

As atividades transversais, assumem-se como contributos para a sustentabilidade, para o enriquecimento da comunidade escolar e para a franca melhoria do serviço público de educação-formação prestado pela EPRAL, tendo por base referencial o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*. Nesta medida, as atividades transversais são, por excelência, as atividades pedagógicas que exigem um maior envolvimento da EPRAL com as comunidades e os parceiros externos, ampliando significativamente a visibilidade social da escola, transcendendo a dimensão meramente didática, operacional e circunstanciada a um dado contexto de desenvolvimento curricular específico.

Adiante apresentaremos um quadro-síntese que relaciona, de forma mais concreta e relevante, objetivos e atividades, permitindo identificar as áreas de maior investimento da comunidade escolar e educativa na prossecução dos objetivos estratégicos antes definidos (cf., adiante, quadro-síntese de *“Integração dos projetos e das atividades pedagógicas nos domínios estratégicos do Projeto Educativo da EPRAL e face à Estratégia de Educação para a Cidadania”*).

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Propostas de Atividades Transversais à Comunidade Escolar e Educativa (AL 20-21)

##### **Atividade/Tema (1): ESCOLA EMBAIXADORA DO PARLAMENTO EUROPEU\***

Finalidades:

- Estimular o interesse dos jovens e a sua participação na vida cívica e política;
- Promover a consciencialização para a União Europeia e para a democracia parlamentar europeia entre os jovens e proporcionar-lhes um conhecimento ativo sobre a mesma em geral e sobre o Parlamento Europeu em particular.

Efemérides associadas: *“10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos”; 9 de maio, Dia da Europa”.*

Cronologia: projeto a desenvolver no período compreendido entre novembro/2020 e maio/2021

Esquema geral de desenvolvimento do projeto (etapas fundamentais): realização de atividades na comunidade escolar e visitas às localidades-sede do Parlamento Europeu, suspensas pela pandemia da COVID 19; participação no Programa Euroscola Online: sessão de 27/11/2020- temática: Ambiente e alterações climáticas; sessão de 14/12/2020 - temática: Educação e emprego jovem; visitas de acompanhamento pela Coordenação nacional do projeto; entrega de produções realizadas pelas escolas; cerimónia de entrega de placas “Escola Embaixadora do Parlamento Europeu” e de diplomas de participação às escolas.

Divulgação junto da comunidade: exposição de trabalhos realizados pelos participantes, publicação no *website* da EPRAL e nos domínios de redes sociais da EPRAL, publicações na imprensa local, regional e transfronteiriça.

*\*participação sujeita a confirmação*

##### **Atividade/Tema (2): PARLAMENTO DOS JOVENS, 2020-2021**

Finalidades:

- Evidenciar a importância do seu contributo para a resolução de problemas que afetam o presente e o futuro individual e coletivo;
- Refletir acerca da importância do mandato parlamentar e conhecer o processo de decisão da Assembleia da República, enquanto fórum representativo dos cidadãos portugueses;
- Estimular as capacidades de argumentação na exposição e defesa de ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;

Tema central: (a definir pela AR)

Intervenientes externos: Deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Évora, ONG e ONGD, serviços públicos regionais (áreas da justiça, da saúde e da segurança social) e cidadãos de reconhecido mérito com intervenção cívica na comunidade.

Grupos-turma envolvidos:

- Grupos-listas compostos por jovens provenientes de diversas turmas dos cursos profissionais

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

Cronologia: projeto a desenvolver no período compreendido entre outubro/2020 e maio/2021, em articulação com a Assembleia da República.

Divulgação junto da comunidade: exposição de trabalhos realizados pelos participantes, publicação no *website* da EPRAL e nos domínios de redes sociais da EPRAL, publicações na imprensa local, regional e transfronteiriça.

#### Atividade/Tema (3): SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DE AUTOAVALIAÇÃO

Enquadramento: Quadro EQAVET (*Quadro de Referência Europeu da Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais*).

Finalidades: acompanhamento dos percursos pós-formação de diplomados pela EPRAL; elaboração de um plano de ação estratégica, visando a melhoria de processos e de resultados; avaliar e garantir a qualidade geral do desempenho da organização escolar.

Esquema geral de desenvolvimento: Planeamento (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis); Implementação (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos); Avaliação (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); Ajustamento (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas).

Cronologia: sistema a implementar no período compreendido entre outubro/2020 a julho/2021 (cf. quadro seguinte).

Quadro 1: Esquema geral de implementação do sistema de avaliação da qualidade

Etapas	Cronologia
1. Recolha de dados de empregabilidade/prosseguimento de estudos (CF 2017/2020)	OUT-NOV/20
2. Realização de reuniões da equipa para análise de resultados dos questionários aplicados no âmbito da autoavaliação da EPRAL	DEZ/20
3. Realização de reuniões com atores internos para apresentação e divulgação dos resultados	JAN/2021
4. Atualização de dados empregabilidade/prosseguimento de estudos (CF 14-17 a CF 17-20)	
5. Formulação de estratégias para a mudança e melhoria da EPRAL (Avaliação da implementação do Plano de Ação Estratégica)	
6. Reformulação do <i>Plano de Ação Estratégica</i>	FEV/2021
7. Discussão do <i>Plano de Ação</i> e comprometimento dos atores internos e <i>stakeholders</i>	
8. Implementação do <i>Plano de Ação</i>	MAR-ABR/2021
9. Elaboração dos instrumentos de recolha de dados	
10. Aplicação dos questionários de avaliação da qualidade da formação e desempenho dos formadores (perspetiva dos alunos)	ABR-MAI/2021
11. Aplicação de questionários de autoavaliação da EPRAL	ABR-MAI/2021
12. Compilação de dados e tratamento de resultados	MAIO-JUN/2021
13. Elaboração do relatório final	JUN-JUL/2021
14. Avaliação do trabalho da equipa	

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Atividade/Tema (4): FORMAÇÃO DE DOCENTES\*

Áreas científicas e didáticas prioritárias: Educação para a Cidadania, Escola Inclusiva, Matemática, Português, Línguas Estrangeiras, TIC em Educação, Trabalho colaborativo, Aprendizagens baseadas em Projeto, Tutorias

Temáticas transversais: Despistagem e resolução de conflitos, problemáticas comportamentais na adolescência (*compreender para agir*).

Período de implementação: horizonte 2020-2021.

##### Atividade/Tema (5): FORMAÇÃO DE COLABORADORES NÃO-DOCENTES\*

Área de conteúdos prioritários e temáticas transversais: Assertividade, atendimento de públicos diversificados, despistagem e resolução de conflitos, problemáticas comportamentais na adolescência (*compreender para agir*).

Período de implementação: horizonte 2019-2020.

\*No âmbito do plano de formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, de Évora

##### Atividade/Tema (6): WORKSHOPS – Demonstrações de ofertas formativas em funcionamento (Áreas de excelência)

Finalidade: divulgação da oferta formativa da EPRAL através da realização de atividades práticas destinadas aos jovens finalistas do 3.º ciclo do ensino básico; potenciar a candidatura à abertura de novas turmas-novos cursos profissionais no AL 20-21 (CF 2021-2024).

Público-alvo: alunos e alunas do 3.º ciclo do ensino básico, finalistas, em escolas do Distrito de Évora.

Áreas de formação-cursos profissionais a envolver prioritariamente:

- Ação Educativa
- Audiovisuais e Produção dos Media
- Hotelaria e Restauração (Cozinha-pastelaria e Restaurante-bar)
- Informática
- Saúde
- Trabalho social/Ação Educativa

Cronologia/Horário: a desenvolver ao longo do ano escolar, em articulação com visitas, no período compreendido entre abril e junho/2020; às 6.ªs feiras, entre as 14:30h e as 17:00h, em rotatividade (cf. abaixo esquema semanal, exemplificativo, de funcionamento, reportado às *saídas profissionais*), ou às 4.ªs feiras, em alternativa.

Quadro 2: Esquema geral de organização e funcionamento:

Cronologia	Áreas-cursos	Laboratórios/salas
1.ª sexta-feira	Auxiliar de Saúde	14 e 117
	Auxiliar de Ação Educativa	102 e 2
	Programador de Informática	10 e 11
2.ª sexta-feira	Multimédia	104 e 105
	Restauração (Cozinha-pastelaria e Restaurante-bar)	RP Vauban
3.ª sexta-feira	Auxiliar de Saúde	14 e 117
	Auxiliar de Ação Educativa	102 e 2
	Programador de Informática	10 e 11
4.ª sexta-feira	Multimédia	104 e 105
	Restauração (Cozinha-pastelaria e Restaurante-bar)	RP Vauban

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

Animadores: coordenadores de curso, formadores da componente de formação tecnológica, alunos e alunas da EPRAL.

Divulgação junto da comunidade: publicação no *website* e nos domínios de redes sociais da EPRAL; publicações na imprensa local e regional; emissão de convites às escolas para realização de visitas à EPRAL em grupos organizados, de estudantes-finalistas do 3.º ciclo do ensino básico.

Local: FA/EPRAL Évora (salas laboratoriais).

**Atividade/Tema (7): CULTURA E PATRIMÓNIO – I** (*Programa de promoção de visitas aos Museus de Évora*)

Finalidades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial e do usufruto dos valores, culturais estéticos e artísticos;
- Promover a divulgação e a preservação do património cultural e artístico;
- Conhecer organizações públicas e privadas, projetos e estruturas museológicas, instaladas na cidade de Évora;
- Promover a celebração de protocolos de colaboração entre a Fundação Alentejo e instituições públicas e privadas, do setor cultural e artístico, com projetos museológicos que incorporam uma vertente socioeducativa vocacionada para alunos/as, docentes e educadores, potenciadora das aprendizagens escolares e das metodologias de ensino-aprendizagem.

Museus em perspetiva:

- Museu Frei Manuel do Cenáculo (Ministério da Cultura/Delegação Regional do Alentejo da Cultura)
- Centro de Arte e Cultura Eugénio de Almeida (Fundação Eugénio de Almeida)

Grupos-turmas a envolver: Turmas de 1.º ano (CF 2020-2023)

Dinamizadores: Direção Pedagógica da EPRAL e docentes da *Área de Integração* (transversal aos currículos) e de *História da Cultura e das Artes* (suporte técnico-científico)

Cronologia: programa a implementar no 2.º período do ano letivo

Divulgação junto da comunidade: publicação no *website* da EPRAL e nos domínios de redes sociais da EPRAL, publicações na imprensa local e regional.

**Atividade/Tema (8): CULTURA E PATRIMÓNIO – II** (*Semana da Lusofonia, da língua e da cultura portuguesa*)

Finalidades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial da língua e da cultura portuguesa;
- Promover a divulgação e a preservação do património literário e de autores portugueses clássicos e contemporâneos dos jovens em escolaridade;

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

- Refletir em torno de alterações ortográficas verificadas no uso da língua portuguesa (a problemática dos “Acordos Ortográficos”)
- A língua portuguesa e os falares regionais (CPLP), enquanto instrumentos de comunicação e instrumentos identitários, no âmbito das comunidades portuguesas
- Promover encontros coloquiais com autores literários portugueses, de nacionalidades distintas (CPLP), contemporâneos dos jovens em escolaridade
- Organizar e patentear uma *“Mostra de autores literários lusófonos contemporâneos”*

Efemérides associadas: *“5 de maio, Dia Mundial da Língua Portuguesa”; “Dia da Língua Portuguesa e da Cultura Lusófona” (habitualmente celebrado anualmente, no mês de maio, no âmbito da CPLP).*

Grupos-turmas a envolver: a generalidade das turmas em funcionamento no AL 20-21

Dinamizadores: Direção Pedagógica da EPRAL e docentes de Português (transversal aos currículos e suporte técnico-científico)

Cronologia: programa a implementar no 3.º período do ano letivo (1.ª quinzena de maio/2021)

Divulgação junto da comunidade: publicação no *website* da EPRAL e nos domínios de redes sociais da EPRAL, publicações na imprensa local e regional.

#### Atividade/Tema (9): CULTURA E PATRIMÓNIO – III

*(Semana gastronómica das comunidades portuguesas)*

Finalidades:

- Promover o desenvolvimento cultural dos jovens, através do conhecimento histórico-patrimonial da gastronomia e da cozinha de matriz portuguesa, na relação de influência recíproca com as expressões gastronómicas de países PALOP
- Propiciar experiências de produção alimentar e de serviço de restauração, em torno de “menus” de inspiração na gastronomia de países PALOP
- Promover *workshops* de cozinha tradicional de países “PALOP”
- Organizar e patentear ao público serviços de restaurante-bar

Efemérides associadas: *“5 de maio, Dia Mundial da Língua Portuguesa”; “Dia da Língua Portuguesa e da Cultura Lusófona” (habitualmente celebrado anualmente, no mês de maio, no âmbito da CPLP).*

Grupos-turmas a envolver: Turmas da área de Hotelaria e Restauração em funcionamento no AL 20-21

Cronologia: programa a implementar no 3.º período do ano letivo (1.ª quinzena de maio/2021)

Divulgação junto da comunidade: publicação no *website* e nos domínios de redes sociais da EPRAL, publicações na imprensa local e regional.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Atividade/Tema (10): SAÚDE PÚBLICA - SAÚDE ESCOLAR

Finalidades:

- Promover, em articulação com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS/Alentejo) a implementação do *Programa de Saúde Escolar* na EPRAL, proporcionado aos jovens o acesso a este programa de saúde pública (e.g., rastreio de audição, rastreio da visão, acesso à medicina dentária, entre outras ações);
- Apoiar e participar em iniciativas multidisciplinares promovidas pela ARS/Alentejo e pela Direção-geral dos Estabelecimentos Escolares/DS Região Alentejo dirigidas às comunidades escolares.

Grupos-turmas a envolver: Turmas de 1.º, de 2.º e de 3.º anos em atividade na EPRAL no ano letivo de 2020-2021.

##### Atividade/tema (11): ESCOLA INCLUSIVA

Constituição da equipa interna:

- Supervisão – Diretor da EPRAL
- Dinamização – Direção Pedagógica
- Coordenação operacional - Coordenadora de Orientação Educativa
- Equipa técnica-operacional - GAOVE (Gabinete de Orientação Vocacional e Empregabilidade) e rede de Orientação Educativa

- Quadro 3: Serviços públicos a envolver:

Área	Finalidade
Saúde – ARS Alentejo/Programa de Saúde Escolar	Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar; participação em ações de rastreio/despiste de patologias.
Segurança e solidariedade social – CRSS de Évora	Apoio à resolução de problemas no domínio socioeconómico de âmbito familiar c/ impacto na vida escolar do aluno.
Segurança pública e investigação judiciária – PSP+GNR/Programa Escola Segura/Polícia Judiciária	Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar; acompanhamento de “casos-problema”.
Justiça familiar e de menores – Ministério Público/EMAT-Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais/CPCJ <sup>s</sup>	Encaminhamento/accompanhamento de “casos-problema”; Realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar.
Juventude/IPDJ-DR Alentejo (programas específicos e problemáticas transversais)	Divulgação de programas nacionais e internacionais vocacionados para as escolas, na área da juventude e desporto; realização de ações de sensibilização junto da comunidade escolar.

Finalidades e dinâmica do projeto:

- Identifica e tipifica, com a colaboração das Orientadoras Educativas, “casos”, eventualmente problemáticos, impactantes na integração e na progressão escolar dos alunos (e.g., necessidades educativas específicas; dificuldades de integração no grupo-turma; questões associadas ao contexto sociofamiliar; comportamentos *desviantes*, etc.);
- Define internamente as estratégias adequadas à resolução dos problemas tendo em vista o sucesso escolar (integração, acesso ao currículo e progressão escolar dos alunos) e apoia as equipas pedagógicas na sua implementação;

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

- Monitoriza a realização de planos e recuperação-consolidação de aprendizagens;
- Envolve na sua ação (encaminha os alunos *para...*) os *serviços públicos* especializados (cf. acima) consoante os casos em resolução;
- Reúne periodicamente, através da Coordenação de OE, com as Orientadoras Educativas (em *plenário* ou em grupos específicos, consoante os casos em apreço).

Grupos-turmas a envolver: Turmas de 1.º, de 2.º e de 3.º anos em atividade na EPRAL no ano letivo de 2020-2021

Cronologia/Horário: a desenvolver ao longo do ano escolar, em articulação com visitas, no período compreendido entre abril e junho/2020); às 6.ªs feiras, entre as 14:30h e as 17:00h, em rotatividade (cf. abaixo esquema semanal, exemplificativo, de funcionamento, reportado às *saídas profissionais*), ou às 4.ªs feiras, em alternativa.

#### Atividade/Tema (12): APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Para o AL 20-21, está em preparação a nossa participação nos seguintes estudos de investigação:

- Liliana Reis (no âmbito do último ano do curso de Ciências de Educação do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora).

Domínio: *Iniciação à Prática Profissional* - organização pedagógica, planeamento e gestão curricular.

Cronologia: a realizar na EPRAL até dezembro/2020 (1 dia/semana)

- João Paulo Oliveira (no âmbito de um programa de pós-doutoramento, a realizar no Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora).

Domínio: formação de docentes no ensino profissional.

Cronologia: AL 20-21

- Pedro Leite (no âmbito do projeto de doutoramento, desenvolvido no ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida), estudo sobre ensino profissional/expetativas e motivação para a aprendizagem.

Domínio: expetativas e motivação para a aprendizagem no ensino profissional (analisar o impacto que o Ensino profissional tem na valorização pessoal e no auto conceito dos seus alunos)

Cronologia: AL 20-21: (Estudo planeado em duas fases: 1.ª fase - aplicação do questionário em todas as turmas de 1.º /10.º ano, até ao final do mês de novembro/2020; 2.ª fase - aplicação de um novo questionário em junho/2021.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

##### Síntese

Quadro 4: Integração dos projetos e das atividades pedagógicas (nos domínios estratégicos do Projeto Educativo da EPRAL e face à Estratégia de Educação para a Cidadania)

Domínios estratégicos do Projeto Educativo	Plano de Atividades 20-21			
	Objetivos Estratégicos	Atividades/ Projetos Transversais	Projetos interdisciplinares específicos	EE Cidadania (Enquadramento)
Política Educativa	I	1, 2 e 6	n.a.	Todos os projetos curriculares e atividades transversais
Resultados	III, IV, VI	3, 4, 5, 7, 8, 9, 10 e 11	Todos os projetos curriculares	
Pedagogia/ Prestação Do Serviço Educativo	V, VIII, IX, X, XI, XII	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12		
Liderança E Gestão	II, VII, XIII, XIV	3, 4, 5, 6, e 12	n.a.	
Organizacional	XV	Conjunto de atividades e projetos		

A mesma constatação ocorre na relação atividades/projetos-objetivos, com uma incidência particular no domínio da “Pedagogia/Prestação do Serviço Educativo”.

Evidentemente, cada objetivo, por si só, não se esgota na relação com um único domínio estratégico, assim como uma atividade (ou um *Projeto* de atividades) não contribui unicamente para a prossecução de um objetivo estratégico.

Acentua-se o cariz sistémico e subsidiário, na articulação entre as suas componentes-base, da visão subjacente à elaboração da proposta de Plano de Atividades para o AL 20-21, com ênfase nos domínios fundamentais estratégicos da organização escolar.

Numa breve análise da relação entre os diversos domínios do projeto Educativo da EPRAL, os objetivos estratégicos definidos e as atividades pedagógicas que visam a sua operacionalização, constatamos uma incidência e orientação - estratégicas - em particular nos domínios, “Pedagogia/Prestação do Serviço Educativo” e da “Liderança e Gestão”, seguindo-se-lhes o domínio dos “Resultados”.



### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### 2. CFA – Colégio Fundação Alentejo

O Colégio Fundação Alentejo (CFA), em funcionamento desde 2011, integra-se na dinâmica de intervenção que é definida na visão e projetada na missão da sua entidade promotora, as quais constituem seus elementos inspiradores.

O seu Projeto Educativo, o qual enquadra o Plano de Atividades, como adiante se refere, valoriza uma articulação entre as várias etapas do percurso educativo, ou seja, procura salvaguardar uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada nova etapa uma função de completar, aprofundar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de continuidade, coerência e unidade global da educação e das aprendizagens. Num clima cuidador que apoie e promova as aprendizagens dos alunos, mas também das famílias e dos profissionais institui-se como numa comunidade de aprendizagem.

Integrando o complexo socioeducativo da Fundação Alentejo, situado em espaço contíguo às restantes respostas educativas que esta Fundação vem oferecendo à cidade e região; o Colégio beneficia desta proximidade, numa lógica de complementaridade e potencialização de recursos físicos e humanos, ainda que, na sua generalidade, os recursos humanos afetos ao colégio (docente e não docentes) exerçam a sua atividade em exclusividade nesta resposta a Fundação.

O CFA integra as valências de Creche, de Jardim-de-Infância numa função integrada de educação e cuidado.

As atividades a desenvolver, diferenciadas por valência, decorrem do modelo em que o CFA assenta: orientado para uma resposta de qualidade, pautada pela inovação pedagógica e organizativa e para uma flexibilidade de respostas que, tendo em conta o superior interesse da criança e do seu desenvolvimento cognitivo, físico e social, possa, também, apoiar a conciliação entre a vida pessoal, social e profissional das famílias bem como da sua capacitação enquanto primeiros educadores.

A Filosofia de Educação do Colégio Fundação Alentejo é definida no seu Projeto Educativo a partir de quatro grandes dimensões Humanas da Educação:

- Educação para a Saúde e Resiliência;
- Educação para a Autonomia e Responsabilidade;
- Educação para a Criatividade e Empreendedorismo;
- Educação para a Solidariedade e Cidadania.

O Projeto Educativo do CFA é a pedra basilar de toda a filosofia e prática pedagógica da instituição. Este PE é um documento de referência cujo conteúdo deve estar sempre presente em todos os agentes educativos quer na planificação de atividades, quer no seu dia-a-dia.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### CFA – Colégio Fundação Alentejo

O Projeto Educativo é entendido enquanto intenção e enquanto instrumento antecipador da ação, comprometendo e vinculando todos os membros da comunidade educativa numa finalidade comum, tem em conta as especificidades dos diferentes níveis de ensino que integra e procura responder à legislação de enquadramento deste tipo de instituição.

O contexto pandémico que iniciou em 2020 trouxe inúmeros desafios que nos obrigaram a refletir, a definir cada vez mais o nosso caminho, a reorganizar espaços e equipas e a criar situações que dessem uma melhor resposta aos interesses e necessidades das crianças do futuro.

É fundamental salientar que ao longo da pandemia apenas fechámos 10 dias por suspeitas de um caso de COVID 19 e que a nossa porta esteve aberta, com algumas adversidades e dificuldades, no entanto estivemos disponíveis para acolher os filhos de profissionais que estavam na linha da frente no combate à pandemia.

Foi implementado e atualizado, sempre que necessário, um Plano de Contingência de forma a dar cumprimento às medidas e recomendações emanadas pela DGS e as equipas foram organizadas de modo a minimizar riscos de contágio, mantendo o espírito ativo e a dinâmica do nosso trabalho, fator este que consideramos fundamental para não se perder a motivação, que muito se deve ao apoio incondicional e dedicação da nossa Diretora Executiva do CFA.

Todas as reuniões de avaliação e adaptação ocorrem mediante marcação o que tem sido importante para as famílias.

#### Creche

A valência de Creche foi reorganizada e neste momento tem em funcionamento:

- 2 Salas de berçário, sendo uma constituída por 6 crianças e outra por 4 crianças (10 crianças) e estão previstas 4 novas matriculas nos meses de janeiro e fevereiro de 2021.
- 4 Salas heterogéneas (crianças com idades entre os 12 e 36 meses) constituídas por 4 grupos, num total de 61 crianças.

Quanto ao número de profissionais nesta valência, este é de 17 no seu total, sendo constituído por 5 educadoras e 12 auxiliares.

O berçário não conta, com a presença diária de uma educadora, contudo conta com a supervisão de 2 educadoras de duas salas heterogéneas.

No que toca ao dia a dia da valência de creche, este tem sentido grandes mudanças quanto ao desenvolvimento do trabalho, devido a todas as novas regras e exigências. Estas novas regras e exigências são fundamentais para proporcionar às crianças um ambiente seguro de modo a que todo o desenvolvimento, crescimento e vivências das mesmas sejam cumpridos e proporcionados de modo menos evasivo, ou seja de modo mais normal possível e com a qualidade de sempre.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### CFA – Colégio Fundação Alentejo

Continuaremos a garantir momentos ricos em explorações, em vivências, afetos, toques, diálogo, cuidado, respeito, pois só assim nos faz sentido.

É por tudo isto que fazemos a diferença.

#### Pré-escolar

O ano de 2021 espera-se que seja um ano atípico, mas não menos interessante e desafiador no Pré-escolar.

Mantendo a nossa dinâmica pretendemos dar continuidade ao nosso trabalho esperando que as crianças mantenham a sua curiosidade e desejo de saber mais sobre o mundo que as rodeia. A abertura para escolherem o que querem fazer, revendo nas possibilidades as suas escolhas é para todo o grupo de pré-escolar o motor para se fazer um trabalho com sentido para todos que espelhe a diferença e o futuro.

Continuamos com as nossas reuniões, onde são feitas comunicações, conversas sobre a vida no pré-escolar, debates escolhas e decisões.

Contamos com um grupo de 24 crianças com 4 profissionais (2 educadoras e 2 auxiliares) que se distribuem por 3 salas que representam:

- Área das expressões com todas os materiais disponíveis;
- Área do faz de conta onde procuramos que o jogo simbólico seja próximo da realidade do nosso quotidiano;

- Área da matemática, ciência e abordagem à escrita.

O projeto do Ano Zero mantém-se integrando-se no plano do pré-escolar.

O trabalho projeto continua a ser para todo o grupo um fio condutor para novos questionamentos assim como um caminho para aumentar a nossa capacidade de investigar, questionar e descobrir.

Apesar da vida no pré-escolar como lhe costumamos chamar ser tão rica e interessante para todos nem sempre as situações decorrem como nós queríamos e como reflexo da situação em que vivemos neste momento no mundo, a pandemia COVID 19, muito do que nós tínhamos programado não aconteceu.

Apesar dos constrangimentos que se fazem sentir continuamos a ter um grupo bastante dinâmico e interessado na nossa metodologia que participa e colabora com entusiasmo em tudo o que acontece, crianças que se sentem felizes todos os dias.

Tendo em conta a situação atual acreditamos que podemos e conseguimos sempre fazer melhor, mesmo que as condições sejam adversas ao que acreditamos, é preciso ter capacidade de nos reinventarmos.

Este tem sido o nosso foco e a nossa essência, 100% pelas crianças.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### CFA – Colégio Fundação Alentejo

##### Programação de Visitas ao Exterior/ Comemoração de Efemérides

As visitas ao exterior e a comemoração das efemérides, decorrerão ao longo de 2021, sempre que possível e possam contribuir para o enriquecimento/desenvolvimento curricular e pessoal. Em caso de necessidade de realização de uma visita que implique transporte, a mesma será planeada com a devida antecedência e comunicada às famílias a intenção.

Prevê-se que as crianças possam voltar a contactar com a comunidade e com o espaço exterior ao Colégio em saídas semanais com objetivos claros e com sentido para todos os intervenientes.

Continuaremos a seguir atentamente a Agenda Cultural elaborada pela C.M.E. e Fundação Eugénio de Almeida e todas as possibilidades de oferta e acesso à cultura que nos possibilitem o referido acesso.

*Falamos sobre as coisas, chamamo-las pelos nomes, contextualizamo-las, mas não as transformamos em projetos impostos às crianças por questões económicas, comerciais, religiosas ou porque, simplesmente, o adulto assim o resolve.*

*Consideramos e respeitamos a diversidade das famílias existentes pelo que o Dia da Mãe, o Dia do Pai e o Dia dos Avós não assumem um papel fundamental no desenvolvimento e planificação curricular, uma vez que, consideramos todos os dias como dias das mães e dos pais ou dos avós numa cultura que se pretende de afeto, respeito, partilha e aprendizagem constante.*

*Desenvolvemos um projeto institucional, no qual os adultos oferecem às crianças a decoração do espaço do Colégio, decoração essa alusiva ao Natal e baseada num processo criativo que apela ao imaginário das crianças e a uma resposta a questões sociais que tanto nos preocupam nos dias de hoje e sobre as quais é urgente intervir.*

*As festas coletivas com apresentações e idas ao palco de crianças são uma verdadeira tortura para adultos e crianças: os ensaios constantes e obrigatórios, a vergonha de participar e de se colocar em exposição perante pessoas de que pouco ou nada se conhece, a tristeza devido à ausência de algum familiar, o choro constante. As crianças constroem conceitos acerca de si, das suas capacidades ou não capacidades, muitas vezes, nestes momentos, porque os adultos assim o decidem. Estes projetos têm que surgir da própria criança, dos seus interesses e intenções, porque o que para uns é uma alegria para outros pode vir a ser um verdadeiro pesadelo.*

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### CFA – Colégio Fundação Alentejo

*As famílias serão sempre bem-vindas ao CFA e com elas contamos numa perspetiva de ensino/aprendizagem em prol do desenvolvimento e educação das crianças. Preocupamo-nos com esta matéria e trabalhamos para desenvolver o seu conhecimento, sem qualquer tipo de discriminação ou exclusão e sempre com abertura para a participação das famílias no nosso contexto.*

*É nosso dever respeitar as diversas configurações da sociedade atual. Para lidar com a multiplicidade das intensas diferenças na nossa sociedade, nada melhor do que a simplicidade. Simplificar para acolher, convidar e aceitar o outro. A singularidade constituída por diferentes histórias de vida, famílias costuradas à cidade, costuradas a uma tradição e a religiões que, por sua vez, se costuram aos fatores económicos e a um desejo específico. Assim somos. O coletivo é a geografia onde tudo isto se torna possível. O coletivo deve ou deveria ser um espaço para a generosidade, para o afeto. Se eu tenho afeto pelo outro e pelo lugar, eu devolvo também em afeto para nos transformarmos em algo nosso, criado por nós!*

*O hoje, o presente é uma linda data para comemarmos o afeto e o respeito por todos e pelas escolhas de cada um. Celebremos o hoje!*

É o mesmo texto do ano passado, é! Acho importante mostrar e reiterar que, venha o que vier, estamos sempre na atualidade.

A nossa participação no plano de atividades é sempre criticada pela falta de síntese e especificidade em ideias que tragam custos à entidade.

É pelos custos desnecessários que não existe síntese.

O nosso colégio ainda não se auto sustenta... ainda está longe disso.

Se somos contra o ensino de inglês nas crianças que ainda nem sabem falar a língua materna corretamente, somos contra conhecer Portugal, sem conhecer a cidade onde moram.

É possível fazer o impensável sem sair do sítio.



### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### 3. Formação de Adultos

A Fundação Alentejo na qualidade de Entidade Formadora Certificada pela DGERT, em 17 áreas de formação, pode, a qualquer momento, promover intervenções ou atividades formativas e de desenvolvimento/execução de projetos de formação/qualificação de adultos.

Os projetos formativos para adultos permitem a aquisição de formação ao longo da vida, com a possibilidade de adquirir competências profissionais, com vista a uma (re) inserção ou progressão no mercado de trabalho, contribuindo assim para: criar condições de valorização profissional dos ativos; aprofundar conhecimentos tecnológicos numa determinada área de formação; desenvolver competências para um melhor exercício profissional; e reforçar a capacidade técnica e organizativa das empresas e instituições.

Emergem como finalidades fundamentais da instituição no âmbito da formação de adultos, em estreita articulação com os objetivos e estratégias nacionais:

- Contribuição para a promoção da igualdade de oportunidades de educação e formação a todos os cidadãos;
- Promoção, junto de todos os cidadãos, de um crescente de atitude e compromisso pessoal com uma estratégia de formação ao longo da vida;
- Oferta de respostas e percursos diferenciados, tendo em conta as necessidades específicas de diferentes grupos sociais e as dinâmicas locais e regionais do mercado de trabalho.

A estrutura humana da Fundação Alentejo, o *know-how* existente e a leitura que fazemos das necessidades de formação do território de intervenção, permitem-nos equacionar a apresentação de candidatura ao POISE, sendo que a mesma poderá ser direcionada para Cursos EFA ou a UFCD ou, ainda, a ambas as medidas, em função das prioridades e opções estratégicas que sejam definidas pelo Programa Operacional, uma vez que ambas se adequam às necessidades e públicos da região. Assim, verifica-se a possibilidade de intervir, em toda a área de influência geográfica da Fundação Alentejo, na perspetiva da disseminação do acesso à qualificação de ativos (empregados e/ou desempregados). As intervenções formativas poderão ocorrer maioritariamente nas instalações de Évora e Estremoz, com extensão a localidades onde são disponibilizadas instalações por entidades parceiras, mediante a celebração de protocolo para o efeito.

Podem ainda, vir a ser desenvolvidas ações comerciais, em coerência com as necessidades diagnosticadas nos contextos de atuação da Fundação Alentejo e considerando os seus objetivos estratégicos e certificações da entidade, tendo por base a conceção de respostas formativas utilizando como instrumento de trabalho o Catálogo Nacional de Qualificações, ou outros referenciais. Poderão ainda desenvolver-se ações de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (públicos externos, formação não financiada) e Curso Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho (públicos externos, formação não financiada).

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### 4. Projetos de Iniciativa Comunitária

##### Projeto Aprender Além-fronteiras – Erasmus + KA1

A Fundação Alentejo prevê o desenvolvimento do Projeto *Aprender Além-fronteiras*, no âmbito do Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem, candidatado e aprovado no ano 2020, contemplando um total de 31 participantes distribuídos da seguinte forma:

- Mobilidades Erasmus Pro (longa duração) para 12 recém-diplomados/as, com a duração de 90 dias;
- Mobilidades Erasmus Short (curta duração) para 12 formandos/as, com a duração de 42 dias, estando simultaneamente prevista a deslocação de 4 trabalhadores/as com a função de acompanhante (no caso de existirem menores de idade);
- Mobilidades Erasmus Staff para 2 trabalhadores/as da Fundação Alentejo, com a duração de 7 dias;
- Visita Preparatória das atividades Erasmus Pro para 1 trabalhador/a, com a duração de 5 dias.

O Projeto pretende abranger cerca de 5% dos formandos da EPRAL e tem como objetivos principais, entre outras:

- Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação e de Staff;

- Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais;
- Proporcionar experiências formativas fora do país a formandos oriundos de famílias social e economicamente desfavorecidas que de outra forma não as poderiam ter promovendo assim a igualdade de oportunidades e de acesso;
- Desenvolver competências linguísticas através do contacto com contextos diferenciados em termos culturais;
- Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais para promover a cooperação internacional em diversos projetos europeus.

Para a implementação do presente projeto contamos com parcerias em Espanha, Itália e França, designadamente:

- IES San Clemente (Santiago Compostela);
- ALFMED (Perpignan);
- AEF - Accademia Europea di Firenze (Florença);
- Euroform RFS (Rende, Bolonha e Turim);
- Tempo Libero Soc. Coop. Soc. ONLUS (Brescia);

O cronograma de implementação do presente projeto previu inicialmente a realização das primeiras mobilidades no último trimestre de 2020, no entanto, devido aos constrangimentos provocados pelo atual contexto pandémico, não se realizaram, estando as mesmas previstas para o ano 2021.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### Projetos de Iniciativa Comunitária

##### Tell it by music, live it by music – Erasmus KA2

A Fundação Alentejo é parceira no projeto Tell it by music, live it by music – Erasmus, Ação Chave 2: Parcerias Estratégicas, candidatado e aprovado em 2020, pela Agência Nacional Erasmus + da França. Este projeto visa mostrar como o canto coral pode permitir às gerações mais novas uma melhor expressão e uma ligação entre os cidadãos de diversos países.

Este projeto será uma oportunidade para observar como ecoa uma herança cultural comum à Europa: as primeiras tragédias gregas e seus coros (*chorós*).

O projeto desenvolve-se de acordo com 3 linhas estratégicas:

- O canto como ferramenta de desenvolvimento corporal e pessoal/construção harmoniosa do indivíduo mas também da vida (cooperação coletiva).
- Conhecer a Europa através do seu património imaterial de canto coral e partilhar um repertório comum de territórios parceiros.
- Desenvolvimento do canto coral nas escolas através de um kit de aprendizagem para professores e divulgação no território graças a eventos de promoção.

O presente projeto conta com parceiros de Portugal, França e Grécia.

A Fundação Alentejo irá participar nas atividades a implementar, efetuando a captação e edição de som e imagem e divulgação e disseminação do projeto à comunidade. Para efeito está previsto o envolvimento de formandos/as da EPRAL e trabalhadores/as da Fundação Alentejo.

Além destes projetos já aprovados estamos ainda a aguardar decisão acerca de outras candidaturas apresentadas, na qualidade de parceiros, pelo que é possível, caso venham a ser aprovados, que participemos na sua implementação.

##### Apresentação de futuras candidaturas

Apesar dos constrangimentos que possam existir em 2021, devido à COVID 19, prevê-se a apresentação candidaturas ao Programa ERASMUS + continuando assim a manter a sua matriz fundadora, ou seja, a ligação com a dimensão europeia. Para o efeito torna-se necessário a promoção de parcerias com outras entidades europeias para promover o desenvolvimento do trabalho.

A(s) candidatura(s) a apresentar irão prever a realização de mobilidades de curta duração (KA1) para alunos e colaboradores da Fundação Alentejo, assim como, o estabelecimento de parcerias estratégicas que visem a cooperação e o intercâmbio de boas práticas (KA2).

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### 5. Cooperação para o Desenvolvimento

A Cooperação para o Desenvolvimento no espaço da Lusofonia que a Fundação Alentejo abraçou enquanto imperativo de serviço público e ajuda ao esforço nacional para a consolidação dos laços que unem Portugal e os portugueses a esses territórios e povos, veio ganhando nos últimos anos um novo alento pelo salto qualitativo que constitui a passagem do acolhimento de formandos desses países nas nossas respostas formativas no Alentejo, para um novo nível de intervenção assente na partilha e transferência de *know-how* formativo através do desenvolvimento de projetos concretos, na área da educação e formação, a implementar no terreno.

Os projetos de Cooperação para o Desenvolvimento, que a Fundação Alentejo tem apresentado junto de diversas entidades, são na área da formação uma vez que é unanimemente reconhecida a sua importância e o seu contributo para o crescimento económico e social.

Pretende-se, assim, fazer face à mudança, dando autonomia e responsabilidade às pessoas, garantindo acesso universal e contínuo à aprendizagem – aquisição e renovação de competências – investindo e apostando nos recursos humanos – cidadãos – desenvolvendo métodos de ensino/aprendizagem, integrando os “resultados” dos contextos formativos de carácter não-formal e informal (reconhecendo os adquiridos por via da experiência) e providenciando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

No âmbito do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos em Angola e São Tomé e Príncipe a Fundação Alentejo viu o seu trabalho ser reconhecido ao ser-lhe atribuído o estatuto de ONGD. A atribuição deste reconhecimento permite o acesso da Fundação Alentejo a programas e projetos do Instituto Camões, estando prevista a apresentação de candidatura(s) aos programas disponíveis.

#### Proposta Formativa em Turismo e Hotelaria – Angola

A Fundação Alentejo assumiu um compromisso estratégico que sustenta as suas intervenções no domínio da formação e da qualificação dos cidadãos, apostando na valorização dos recursos humanos, de forma a promover o envolvimento das pessoas num processo contínuo de aprendizagem ao longo da vida, e promoção de iniciativas que incluam a Igualdade de Oportunidades.

Considerando o projeto de formação profissional, desenvolvido anteriormente, nas áreas de hotelaria e turismo é importante dar continuidade a esta cooperação com o governo angolano, no sentido de contribuir para a qualificação dos seus quadros nas áreas da hotelaria e turismo, até porque se impõe dar uma resposta formativa à procura significativa destes cursos por parte dos jovens angolanos e também por parte do tecido empresarial angolano que procura integrar nos quadros das suas empresas, profissionais com este tipo de formação.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### Cooperação para o Desenvolvimento

Assim, após reuniões com as entidades responsáveis pelo Turismo em Angola, designadamente o Ministério do Turismo de Angola – MINTUR, foi elaborada uma proposta formativa.

Uma vez que este projeto formativo não foi, ainda, implementado, prevê-se que o mesmo possa desenvolver-se em 2021.

A referida proposta formativa apresentada inclui o desenvolvimento das seguintes ações de formação:

a) Formação Pedagógica de Formadores

Pretende-se formar os atuais formadores do sector que estão ligados às instituições públicas. Existem atualmente 6 institutos superiores, 5 escolas de ensino médio e os centros de formação técnico-profissionais.

b) Formação Turística e Hoteleira da População Local

Pretende-se desenvolver um conjunto de cursos de formação inicial em diversas províncias.

c) Apoio à Pesquisa e Investigação Científica

Pretende-se dotar as atuais instituições de ensino públicas destas valências.

d) Formação dos Atuais Profissionais e Empreendedores do Sector

Formação dos profissionais através da criação de brigadas itinerantes.

#### Formação dos Empresários Proprietários de Unidades Hoteleiras e Lideranças - AHRA - Associação dos Hotéis e Resorts de Angola

A FA propôs ainda desenvolver um projeto de formação, para a AHRA – Associação dos Hotéis e Resorts de Angola, dirigido a empresários proprietários de unidades hoteleiras e lideranças (chefias, dirigentes e gestores) que, numa lógica da formação contínua, desejem apostar no reforço das suas competências ou aquisição de outras tão necessárias à rápida mudança social, económica e tecnológica em curso nas empresas e organizações.

Propõem-se quatro cursos organizados em torno de duas áreas de formação:

- Comportamento Organizacional e Gestão e *Administração de Organizações e Empresas;*
- Marketing Turístico e Turismo e Hotelaria.

Procura-se assim corresponder às necessidades e expectativas de aquisição e/ou de atualização de competências e conhecimentos que podem ser potencialmente aplicadas nos contextos profissionais de origem dos dirigentes e empreendedores do sector do turismo e da hotelaria.

Cursos na área do Comportamento Organizacional:

1. Liderança, Coordenação e Motivação de Equipas [30 horas];
2. Gestão de Conflitos nas Organizações [30 horas].

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### Cooperação para o Desenvolvimento

Cursos na área da Gestão e Administração de Organizações e Empresas:

1. Gestão Estratégica de Organizações [30 h];
2. Gestão do Tempo e Organização do Trabalho [30 h].

Curso na área do Marketing Turístico:

- Módulo 1. Estratégia, Mercados e Consumidor [30h];
- Módulo 2. Marketing Territorial [30 h];
- Módulo 3. Investimentos e Negócios [30 horas].

Cursos na área técnica do Turismo e Hotelaria:

1. Higiene e segurança no alojamento [30 h];
2. Higiene e segurança na indústria alimentar [30 h];
3. Alimentação racional, nutrição e dietética [30 h];
4. Técnicas de atendimento (vendas) [30 h].

#### Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP.

A Fundação Alentejo, a convite da ENDIAMA, EP, apresentou, em setembro de 2019, uma proposta para a organização e funcionamento do Centro de Formação Profissional, a instalar no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo. O desenvolvimento deste projeto foi condicionado pela pandemia no entanto mantemos a intenção de o implementar, logo que estejam reunidas as condições de segurança e de saúde pública.

A referida proposta contempla, principalmente, os seguintes elementos:

- A. Estrutura orgânica e funcional:**
  - i) Quadro orgânico/organigrama;
  - ii) Perfis ocupacionais (i.é. perfis das pessoas a contratar).
  
- B. Modelo de Gestão do Campus** (em estreita ligação com a Fundação Brilhante), nomeadamente do Centro de Formação:
  - i) Proposta de Orçamento (orientado para garantir a autonomia económica e financeira sustentável).
  
- C. Designação dos cursos a oferecer na primeira fase do projeto**, bem como:
  - i) Conteúdos programáticos;
  - ii) Salas/Instalações e Equipamentos mínimos necessários;
  - iii) Calendário/cronograma das formações e horários;
  - iv) Número máximo e mínimo de alunos por curso;
  - v) Perfis de saída (perfis de competências) dos alunos.
  
- D. Corpo Docente necessário** com explicitação de:
  - i) “Cobertura Docente”;
  - ii) N.º de docentes por nacionalidade — rácios docentes expatriados e nacionais;
  - iii) Características do Corpo Docente;
  - iv) Programa de formação direcionado ao Corpo Docente angolano (na ótica da substituição progressiva do Corpo Docente expatriado).

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### Cooperação para o Desenvolvimento

O Centro de Formação Profissional, a construir pela ENDIAMA, EP, destina-se a atender às necessidades de formação profissional de técnicos básicos e médios dos projetos mineiros do subsector dos diamantes e não só, com particular destaque para as nossas Províncias da Lunda — Norte, da Lunda — Sul e Moxico, a ser instalado no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo.

O “Campus”, já com projeto arquitetónico elaborado, integrará as seguintes infraestruturas:

- O Centro Administrativo, que comandará a gestão do Campus e das unidades orgânicas que integram o mesmo;
- O Centro de Formação Profissional, propriamente dito;
- As Instalações destinadas ao alojamento do Corpo Docente e Alunos;
- As instalações recreativas e o refeitório;
- As zonas verdes.

O projeto de intervenção formativa que a Fundação Alentejo propõe desenvolver visa, essencialmente, formar e qualificar cidadãos jovens e adultos, assegurando assim a formação de mão-de-obra qualificada e especializada ajustada à evolução técnica e tecnológica, numa lógica de complementaridade com as ofertas já existentes, quer a nível público quer ao nível privado, alargando assim o leque de áreas de formação consideradas como essenciais ao desenvolvimento económico e social das províncias abrangidas (Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico).

Estas províncias têm como principais atividades económicas a extração mineira e a agricultura e as intervenções formativas vão ao encontro das necessidades reais de formação, designadamente no sector mineiro.

O Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP está vocacionado para a oferta de cursos de formação inicial dirigidos a jovens com 12.<sup>a</sup> classe, de cursos de curta duração na ótica da formação contínua de ativos, na primeira fase (1.<sup>o</sup> ano) do projeto.

A partir do 2.<sup>o</sup> ano de funcionamento prevê-se a entrada em funcionamento de cursos de longa duração/dupla certificação e de um subsistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) que qualificará parte da população angolana.

Desta forma, a finalidade da vocação formativa do Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP (em Saurimo) aponta para a criação de fileiras do ensino técnico-profissional que possam, por um lado, operacionalizar a opção estratégica de capacitação dos recursos humanos angolanos, através da aquisição de conhecimentos e competências técnicas e tecnológicas, científicas e socioculturais, e, por outro lado, ajudar a melhorar a produtividade e a rentabilidade das empresas e serviços, fomentando o aparecimento de novas atividades económicas e de iniciativas de autoemprego, veiculando-se desta forma uma forte promoção do empreendedorismo, em linha com as políticas em curso.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### Cooperação para o Desenvolvimento

O Centro de Formação Profissional a criar almeja constituir-se como polo de referência na intervenção formativa da região, nas áreas da exploração diamantífera e áreas afins.

Na fase do diagnóstico foram identificadas as seguintes tipologias de formação:

Cursos a oferecer no 1.º Ano de funcionamento o Centro:

A. Formação de Jovens com a 12.ª Classe - formação de média Duração

- Técnico de Geologia e Encarregado de Minas
- Técnico de Topografia e Cartografia
- Técnico de Prospeção, Exploração e Tratamento de Minério
- Técnico de Eletricidade
- Técnico de Mecânica
- Técnico de Serralharia
- Técnico de Carpintaria
- Técnico de Gestão de Stocks
- Técnico de Ambiente
- Técnico de Informática Aplicada
- Técnico de Ambiente e Recuperação de Áreas Degradadas.

B. Formação de Ativos (reciclagem e aperfeiçoamento) - formação de curta duração, à medida das necessidades dos trabalhadores

Formação de curta duração, dirigida a públicos ativos que, numa lógica da formação contínua, desejam apostar no reforço das suas competências (a identificar no *Ano Zero* do projeto)

Outros cursos a oferecer no 2.º Ano de funcionamento do Centro e anos seguintes:

A. Formação Pedagógica Inicial e Contínua dos Formadores

Programa de Formação Contínua de Formadores capaz de promover, com elevado sucesso, a aquisição, a atualização e o aperfeiçoamento de competências transferíveis para a prática por parte de Formadores.

B. Formação Profissional de Dupla Certificação (Longa Duração)

Os Cursos de Dupla Certificação destinam-se a jovens que possuam o primeiro ciclo do ensino secundário (9.ª classe) ou que, não tendo concluído o 2.º Ciclo do Ensino Secundário procuram uma formação teórica e prática consistente, ambicionando terminar a 12.ª classe e obter uma qualificação profissional.

C. Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Desenho e implementação de um sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais dos angolanos. Esta tipologia de formação está condicionada à sua inclusão na legislação angolana.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### Cooperação para o Desenvolvimento

##### Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe (STP)

No final de Agosto de 2018 foi subscrito pelo Governo de São Tomé e Príncipe um acordo de princípio que, tendo o Banco Mundial como principal financiador, visa a criação no arquipélago de uma Escola de Hotelaria e Turismo.

A instalação deste estabelecimento de ensino resulta, de forma direta, do desenvolvimento em São Tomé de dois projetos-piloto de formação de quadros, ambos coordenados pela Fundação Alentejo e ambos em parceria direta com o Grupo Pestana, beneficiando o primeiro do enquadramento das tutelas em São Tomé responsáveis pelas pastas da Formação (Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Comunicação, adiante MECCC) e do Trabalho (Ministério do Emprego e Assuntos Sociais, adiante MEAS), bem como de uma pequena comparticipação financeira da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

O segundo projeto desenvolvido pela FA foi tutelado pela Direcção-Geral de Turismo e Hotelaria de São Tomé e Príncipe (adiante DGTH-STP), com o apoio do Turismo de Portugal, IP e a comparticipação financeira do PAGEF - Programa de Apoio à Gestão Económica e Financeira do Banco Africano de Desenvolvimento.

Após o desenvolvimento destes dois projetos de formação a Fundação Alentejo foi informada que iriam proceder à abertura de um concurso internacional, que selecionará a entidade formadora à qual será adjudicada a colaboração a prestar, no quadro da criação e estruturação da Escola nos primeiros cinco anos, para concorrer.

Com a criação da Escola, fortalecer-se-á a resposta a uma necessidade cada vez mais premente nas ilhas - a qualificação no atendimento turístico de um País que progressivamente aposta nesse sector como determinante para o seu futuro - e alargar-se-á de modo significativo o público-alvo abrangido por esta primeira mas substancial intervenção, direccionada para as áreas do Turismo e Lazer e da Hotelaria e Restauração.

A Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe, direccionar-se-á para dois públicos-alvo distintos, promovendo uma oferta formativa complementar entre si:

- Cursos de dupla certificação de três anos, para alunos com a 9.ª classe, que permitam obter quer a certificação profissional, quer a equivalência à 12.ª classe;
- Cursos de média ou curta duração, semelhantes aos que se disponibilizaram no âmbito dos projetos-piloto.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### 6. Instalações e Aquisições de Bens e Serviços

##### Ações de Manutenção das Instalações

As ações de manutenção das instalações, equipamentos e aquisições de bens e serviços, são planeadas e coordenadas pela DGIEA - Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento, de acordo com as necessidades de todas as valências e departamentos e sob orientação superior.

À semelhança dos anos anteriores, no decorrer do ano de 2021, estão previstas ações contínuas de manutenção, adaptação, e conservação do parque escolar da instituição.

Podemos destacar:

- Reconfiguração física das salas de formação e laboratórios aos novos requisitos e polivalências das salas com novos *layouts* específicos;
- Pintura de interiores das salas de formação, laboratórios, corredores e áreas técnicas;
- Manutenção do equipamento e mobiliário de formação;
- Pequenas reparações de carpintaria e serralharia;
- Manutenção da frota automóvel.

Todas as ações de manutenção interventiva serão efetuadas, pelas equipas técnicas internas como atividades correntes, ao longo do ano e, de forma mais intensa, no período que antecede a abertura do novo ano escolar, no entanto, sempre que necessário serão apoiadas por equipas técnicas especializadas.

Para o ano de 2021, a Fundação Alentejo pretende assumir um conjunto de investimentos de forma a conservar, reparar e modernizar as instalações formativas da EPRAL (instalações com 29 anos de existência) de forma a melhorar as salas de formação e os postos de trabalhos dos trabalhadores.

A necessária modernização das instalações tem objetivos proporcionar à comunidade educativa (formandos e colaboradores) melhores condições de aprendizagem e de trabalho por forma a dar resposta às novas exigências e aos novos desafios de um mundo em constante mudança.

Para dar cumprimento à modernização das instalações, prevê-se a possibilidade de apresentar uma candidatura, para o desenvolvimento de um projeto, que permita a renovação dos equipamentos pedagógicos da Escola Profissional da Região Alentejo – EPRAL, no âmbito do Portugal 2020 – Reprogramação. De acordo com o levantamento de necessidades efetuado consideram-se necessárias as seguintes aquisições:

- Equipamentos para os cursos de audiovisuais, vídeo e multimédia;
- Equipamento informático para as salas de formação;
- Equipamento informático para os serviços administrativos e financeiros.
- Equipamento para Cozinha e Pastelaria.

### III – VALÊNCIAS E SERVIÇOS

#### Instalações e Aquisições de Bens e Serviços

Considera-se pertinente realçar que em 2020 foi apresentada uma candidatura ao Aviso nº ALT20-03-2019-53 - Eficiência Energética – IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo.

Esta tipologia de aviso de candidatura tem como principal objetivo apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono aumentando assim a eficiência energética dos edifícios.

Atualmente ainda se aguarda decisão quanto à sua aprovação, mas caso o projeto submetido seja aprovado, serão desenvolvidas e implementadas, ao longo do ano de 2021, diversas ações de intervenção nos edifícios para melhorar a sua eficiência energética e reduzir os consumos.

Foram candidatas as seguintes intervenções:

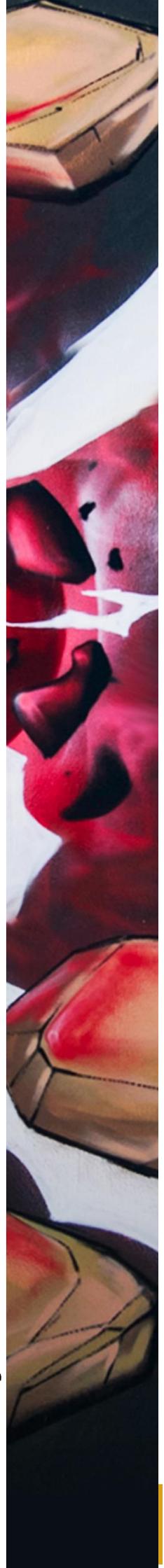
- Na envolvente opaca dos edifícios, utilizando a tecnologia do capoto exterior no isolamento térmico em paredes e caixas de estores;
- Na envolvente envidraçada, com a aplicação de vidro duplo especial com corte térmico;
- No aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC);
- Instalação de sistemas e equipamentos que permitam a gestão de consumos de energia, gerando assim economias e possibilitando a sua transferência entre períodos tarifários.

#### Aquisições de Bens e Serviços

A Fundação Alentejo é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do n.º2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos. Assim, de acordo com o referido diploma legal tem vindo a aplicar o referido Código sempre que a necessidade de adquirir bens e/ou serviços assim o exigem. Para o seu cumprimento é desenvolvido, de forma permanente, um trabalho de organização e operacionalização contando com a colaboração de diversos serviços da instituição. No que se refere às aquisições de bens e serviços, essenciais ao desenvolvimento das atividades, estas são anualmente planeadas obedecendo ao prescrito na legislação portuguesa e comunitária, especificamente, no Código dos Contratos Públicos.

- Fornecimento Contínuo de Produtos Alimentares;
- Fornecimento Contínuo de Frutas e Legumes;
- Fornecimento Contínuo de Produtos de Padaria;
- Fornecimento Contínuo de Carnes Frescas;
- Fornecimento Contínuo de Iogurtes;
- Fornecimento Contínuo de Produtos de Confeitaria;
- Fornecimento Contínuo de Artigos de Papelaria;
- Fornecimento Contínuo de Produtos de Higiene e Limpeza;
- Fornecimento Contínuo de Impressão de Trabalhos Gráficos;
- Fornecimento Contínuo de Consumíveis Informáticos.

# ORÇAMENTO



## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

---

### INTRODUÇÃO

Em conformidade com a alínea b) do n.º 3 do artigo 17.º dos Estatutos, cabe ao Administrador Executivo da Fundação Alentejo dar cumprimento ao disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos, designadamente a apresentação da proposta do Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano civil seguinte, o qual será aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Alentejo nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do referido artigo 15.º dos Estatutos.

Por outro lado, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 19.º dos Estatutos, compete ao Conselho Geral dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades da Fundação Alentejo para o ano seguinte, nomeadamente quanto às suas linhas orientadoras e estratégia definida.

Também, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 21.º compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades para o ano de 2021.

Na apresentação deste plano e orçamento para o exercício de 2021, foram tomadas em conta as melhores práticas na elaboração dos documentos previsionais, indo ao encontro das recentes alterações exigidas quanto a estes documentos, não só para as entidades do Estado em geral, nomeadamente a Administração Central e Autarquias Locais.

Assim, entendemos que se deveriam alterar algumas práticas na apresentação dos documentos previsionais, acrescentando informação comparativa, não só face ao orçamento do ano transato, mas também às estimativas de encerramento do exercício de 2020, perspetivando-se de seguida os dados que se nos afiguram fiáveis, nesta data, considerando o conhecimento das atividades possíveis para o ano de 2021.

A aplicação de práticas mais atualizadas, rigor, transparência, responsabilidade são obrigações do Órgão de Gestão, pelo que o Conselho de Administração, entendeu reformular a apresentação da informação económico-financeira, no intuito de proporcionar informação acrescida e que se afiguram ser de divulgar.

Passamos assim, a incluir a comparabilidade destes três momentos distintos, isto é:

- Os valores previstos para o orçamento de 2020;
- Os valores estimados para o encerramento do exercício de 2020; e
- Os valores previstos para o orçamento de 2021.

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

---

Acrescem ainda demonstrações financeiras previsionais, para os períodos acima indicados, destacando-se o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa. Reconhecendo-se que os valores previstos, nem sempre correspondem aos valores reais, decorrentes da execução anual de cada exercício, reafirmamos a nossa convicção no sentido de dar a melhor atenção e desenvolver todos os esforços para que o cumprimento do plano agora apresentado seja conseguido a final.

Passamos assim a apresentar os dados e pressupostos desenvolvidos para a construção das demonstrações financeiras previsionais antes referidas.

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

### RENDIMENTOS

O total dos rendimentos previstos para o ano de 2021 ascende a 3.633.730 euros distribuídos pelas rubricas constantes do quadro seguinte:

Quadro 5 - Rendimentos

(em euros)

RENDIMENTOS	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Prestação de Serviços	1 256 560	339 410	431 080
Subsídios à Exploração	2 870 850	2 696 400	3 114 910
Outros Rendimentos e Ganhos	120 560	76 550	87 740
<b>TOTAL</b>	<b>4 247 970</b>	<b>3 112 360</b>	<b>3 633 730</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

Os rendimentos anuais previstos decorrentes de toda a atividade das várias valências da Fundação Alentejo, incluem a dotação financeira aprovada pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano para execução dos cursos profissionais no período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2021 (ciclos 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023) acrescida da dotação financeira a apresentar em candidatura no âmbito do “Novo Quadro Comunitário” para execução dos cursos profissionais no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2021, ciclo 2021/2024, bem como a comparticipação financeira da Segurança Social consignada no Acordo de Cooperação para funcionamento da valência “Creche” e pelas respetivas comparticipações dos utentes do Colégio da Fundação Alentejo e os serviços prestados pela Fundação Alentejo no cumprimento da sua missão.

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

Apresenta-se nesta página os quadros comparativos das rubricas de rendimentos do orçamento para 2020 e a proposta de orçamento para 2021, sendo a rubrica mais significativa a relativa aos “Subsídios à Exploração” correspondendo a 85% do total.

Quadro 6 – Comparativo da rubrica Prestação de Serviços – Anos 2020 – 2021

(em euros)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
<b>Atividade Principal</b>	<b>177 110</b>	<b>127 790</b>	<b>178 420</b>
Diversos	9 910	8 890	9 820
Atividades Extra-Curriculares	167 200	118 900	168 600
<b>Colégio Fundação Alentejo</b>	<b>312 330</b>	<b>206 210</b>	<b>241 690</b>
Inscrições / Renovações	23 550	18 900	20 850
Mensalidades	286 780	186 340	219 960
Diversos	2 000	970	880
<b>Serviços Secundários</b>	<b>767 120</b>	<b>5 410</b>	<b>10 970</b>
Receitas Bar Escola/Vauban	12 920	4 210	10 970
Receitas Diversas	754 200	1 200	0
<b>TOTAL</b>	<b>1 256 560</b>	<b>339 410</b>	<b>431 080</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

Quadro 7 – Comparativo da rubrica Subsídios à Exploração – Anos 2020 – 2021

(em euros)

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Fundo Social Europeu	2 214 870	2 021 940	2 412 650
Ministério da Segurança Social	655 980	622 120	684 280
I. E. F. P.	0	51 670	17 980
Outras Entidades	0	670	0
<b>TOTAL</b>	<b>2 870 850</b>	<b>2 696 400</b>	<b>3 114 910</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

Quadro 8 – Comparativo da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos – Anos 2020 – 2021

(em euros)

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Venda de Energia	1 860	1 510	1 810
Outros Rendimentos Suplementares	2 130	570	2 230
Subsídios p/ Investimento	115 570	59 090	82 700
Outros não Especificados	1 000	15 380	1 000
<b>TOTAL</b>	<b>120 560</b>	<b>76 550</b>	<b>87 740</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

### GASTOS

De acordo com os princípios da prudência e da consistência, os gastos foram orçamentados com base nos valores reais ocorridos até outubro de 2020, projetados até ao final do ano, numa perspetiva de continuidade das políticas de gestão que têm pautado a atividade da Fundação Alentejo, distribuídos pelas rúbricas constantes nos quadros seguintes:

Quadro 9 – Gastos

(em euros)

GASTOS	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Custo M. V. e Matérias Consumidas	110 030	19 810	37 200
Fornecimentos e Serviços Externos	702 980	393 710	410 560
Gastos com o Pessoal	2 214 630	1 999 450	2 016 550
Gastos de Depreciações e Amortizações	296 080	334 010	358 120
Outros Gastos e Perdas	814 040	600 490	811 610
Gastos e Perdas de Financiamento	110 210	93 620	96 110
<b>TOTAL</b>	<b>4 247 970</b>	<b>3 441 090</b>	<b>3 730 150</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

### CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Quadro 10 – Comparativo da rúbrica Custos de Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

(em euros)

CMVMC	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Mercadorias	8 350	2 200	6 990
Matérias Primas Consumidas	101 680	17 610	30 210
<b>TOTAL</b>	<b>110 030</b>	<b>19 810</b>	<b>37 200</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Quadro 11 – Comparativo da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

(em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
<b>Serviços Especializados</b>	<b>528 080</b>	<b>228 430</b>	<b>239 790</b>
Trabalhos Especializados	94 290	87 810	92 640
Publicidade e Propaganda	13 860	11 810	12 150
Vigilância e Segurança	24 680	27 560	27 530
Honorários	362 450	59 120	61 050
Conservação e Reparação	30 370	39 370	43 550
Serviços Bancários	2 430	2 760	2 870
<b>Materiais</b>	<b>10 740</b>	<b>12 810</b>	<b>11 250</b>
Ferramentas e Utensílios	4 180	7 870	6 550
Material de Escritório	6 340	4 940	4 500
Artigos para oferta	220	0	200
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>66 200</b>	<b>58 770</b>	<b>59 120</b>
Eletricidade	56 480	51 180	51 310
Combustíveis	4 510	2 760	2 750
Água	2 730	2 470	2 360
Outros fluidos	2 480	2 360	2 700
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>7 480</b>	<b>30</b>	<b>1 530</b>
Deslocações e Estadas	7 230	30	1 500
Transporte de Mercadorias	250	0	30
<b>Serviços Diversos</b>	<b>90 480</b>	<b>93 670</b>	<b>98 870</b>
Rendas e Alugueres	14 420	15 750	14 110
Comunicação	16 110	16 540	15 840
Seguros	10 060	9 230	10 620
Contencioso e Notariado	100	970	120
Despesas de Representação	4 800	0	2 500
Limpeza, higiene e Conforto	19 640	23 620	26 350
Outros Fornecimentos e Serviços	25 350	27 560	29 330
<b>TOTAL</b>	<b>702 980</b>	<b>393 710</b>	<b>410 560</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

### GASTOS COM PESSOAL

Quadro 12 – Comparativo da rubrica Gasto com Pessoal

(em euros)

GASTOS COM O PESSOAL	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	0		0
<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>1 719 890</b>	<b>1 555 230</b>	<b>1 563 560</b>
Remunerações Pessoal Técnico	1 296 870	1 183 330	1 135 320
Remunerações Pessoal Administrativo	222 110	195 950	203 940
Remunerações Outro Pessoal	200 910	175 950	224 300
<b>Encargos e Remunerações</b>	<b>399 670</b>	<b>346 560</b>	<b>357 260</b>
Segurança Social	382 470	333 910	340 970
Seguro Acidentes Trabalho	17 200	12 650	16 290
<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>95 070</b>	<b>97 660</b>	<b>95 730</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2 214 630</b>	<b>1 999 450</b>	<b>2 016 550</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

### GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

Quadro 13 – Comparativo da rubrica Gastos de Depreciações e Amortizações

(em euros)

GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>296 080</b>	<b>334 010</b>	<b>358 120</b>
Edifícios e Outras Construções	211 750	307 670	307 670
Equipamento Básico	53 870	2 570	29 670
Equipamento Transporte	13 460	13 460	10 100
Equipamento Administrativo	4 210	6 920	3 080
Outros Ativos Fixos Tangíveis	12 790	3 390	7 600
<b>TOTAL</b>	<b>296 080</b>	<b>334 010</b>	<b>358 120</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

### OUTROS GASTOS

Quadro 14 – Comparativo da rúbrica Outros Gastos

(em euros)

OUTROS GASTOS E PERDAS	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
<b>Impostos</b>	<b>2 140</b>	<b>2 110</b>	<b>2 170</b>
Impostos Diretos	250	240	240
Impostos Indiretos	1 890	1 870	1 930
<b>Donativos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Quotizações</b>	<b>2 130</b>	<b>2 130</b>	<b>2 130</b>
<b>Gastos com Formandos</b>	<b>802 770</b>	<b>472 270</b>	<b>798 450</b>
Subsidio de Refeição	441 900	331 480	450 540
Subsidio de Transporte	265 020	92 290	254 020
Subsidio de Alojamento	84 460	43 790	88 350
Outros Encargos	11 390	4 710	5 540
<b>Outros não Especificados</b>	<b>7 000</b>	<b>123 980</b>	<b>8 860</b>
<b>TOTAL</b>	<b>814 040</b>	<b>600 490</b>	<b>811 610</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

### GASTOS DE FINANCIAMENTO

Quadro 15 – Comparativo da rúbrica Gastos de Financiamento

(em euros)

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Juros Suportados	79 700	65 770	76 750
Juros de Financiamentos Obtidos	79 200	65 460	76 450
Outros Juros	500	310	300
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	30 510	27 850	19 360
Relativos a Financiamentos Obtidos	28 100	25 870	17 380
Outros	2 410	1 980	1 980
<b>TOTAL</b>	<b>110 210</b>	<b>93 620</b>	<b>96 110</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

### CONCLUSÃO

A proposta de orçamento para o ano de 2021, elaborada de acordo com os princípios da gestão que tem pautado a atividade da Instituição na procura da melhor utilização dos recursos postos à nossa disposição, apresenta-se conforme se pode ver no mapa seguinte:

Quadro 16 – Demonstração dos Resultados por Natureza

(em euros)

Demonstração dos Resultados por Natureza	PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Vendas e serviços prestados	1 256 560	339 410	431 080
Subsídios, doações e legados à exploração	2 870 850	2 696 400	3 114 910
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-110 030	-19 810	-37 200
Fornecimentos e serviços externos	-702 980	-393 710	-410 560
Gastos com o pessoal	-2 214 630	-1 999 450	-2 016 550
Outros rendimentos e ganhos	120 560	76 550	87 740
Outros gastos e perdas	-814 040	-600 490	-811 610
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	<b>406 290</b>	<b>98 900</b>	<b>357 810</b>
Gastos de depreciações e amortizações	-296 080	-334 010	-358 120
<b>Resultado antes de gastos de financiamento e impostos</b>	<b>110 210</b>	<b>-235 110</b>	<b>-310</b>
Juros e gastos similares suportados	-110 210	-93 620	-96 110
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0</b>	<b>-328 730</b>	<b>-96 420</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

Quadro 17 – Balanço Previsional

(em euros)

RUBRICAS	PREVISÃO ORÇ. 31/12/2020	ESTIMADO 31/12/2020	PREVISÃO ORÇ. 31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	13 945 770,00	13 056 650,00	13 548 520,00
Investimentos financeiros	6 710,00	9 840,00	9 840,00
	13 952 480,00	13 066 490,00	13 558 360,00
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	17 530,00	16 010,00	14 770,00
Créditos a receber	866 280,00	924 880,00	674 880,00
Diferimentos	5 760,00	6 530,00	4 830,00
Outros ativos correntes	3 650 080,00	3 782 540,00	3 905 950,00
Caixa e depósitos bancários	50 340,00	262 460,00	237 410,00
	4 589 990,00	4 992 420,00	4 837 840,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>18 542 470,00</b>	<b>18 058 910,00</b>	<b>18 396 200,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	11 100,00	11 100,00	11 100,00
Resultados transitados	(1 905 460,00)	(1 842 420,00)	(1 318 480,00)
Excedentes de revalorização	9 524 160,00	9 417 970,00	9 183 720,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 819 200,00	1 875 670,00	1 816 580,00
<b>Resultado líquido do período</b>		(328 730,00)	(96 420,00)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>9 449 000,00</b>	<b>9 133 590,00</b>	<b>9 596 500,00</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	152 550,00	146 460,00	139 780,00
Financiamentos obtidos	2 901 010,00	3 633 260,00	3 794 330,00
	3 053 560,00	3 779 720,00	3 934 110,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	49 210,00	34 050,00	46 550,00
Estado e outros entes públicos	84 630,00	73 220,00	75 720,00
Financiamentos obtidos	2 377 140,00	1 581 280,00	1 203 410,00
Diferimentos	3 234 670,00	3 163 190,00	3 286 600,00
Outros passivos correntes	294 260,00	293 860,00	253 310,00
	6 039 910,00	5 145 600,00	4 865 590,00
<b>Total do Passivo</b>	<b>9 093 470,00</b>	<b>8 925 320,00</b>	<b>8 799 700,00</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>18 542 470,00</b>	<b>18 058 910,00</b>	<b>18 396 200,00</b>

Fonte: DSCT – dez. 2020

## IV – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021

### Quadro 18 – Demonstração dos Resultados Previsional

(em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
Vendas e serviços prestados	+	1 256 560,00	339 410,00	431 080,00
Subsídios, doações e legados à exploração	+	2 870 850,00	2 696 400,00	3 114 910,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(110 030,00)	(19 810,00)	(37 200,00)
Fornecimentos e serviços externos	-	(702 980,00)	(393 710,00)	(410 560,00)
Gastos com pessoal	-	(2 214 630,00)	(1 999 450,00)	(2 016 550,00)
Outros rendimentos	+	120 560,00	76 550,00	87 740,00
Outros gastos	-	(814 040,00)	(600 490,00)	(811 610,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=	406 290,00	98 900,00	357 810,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(296 080,00)	(334 010,00)	(358 120,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	110 210,00	(235 110,00)	(310,00)
Juros e gastos similares suportados	-	(110 210,00)	(93 620,00)	(96 110,00)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		(328 730,00)	(96 420,00)
<b>Resultado líquido do período</b>	=		(328 730,00)	(96 420,00)

A presente demonstração apresenta um resultado positivo antes de depreciações e gastos de financiamento

Fonte: DSCT – dez. 2020

### Quadro 19 – Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional

(em euros)

RUBRICAS		PREVISÃO ORÇ. 2020	ESTIMADO FECHO 2020	PREVISÃO ORÇ. 2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	+	1 256 560,00	339 410,00	431 080,00
Pagamento de subsídios	-	814 040,00	600 490,00	811 610,00
Pagamentos a fornecedores	-	702 980,00	393 710,00	410 560,00
Pagamentos ao pessoal	-	2 214 630,00	1 999 450,00	2 016 550,00
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	+/-	(2 475 090,00)	(2 654 240,00)	(2 807 640,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+			
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	2 437 210,00	2 974 740,00	3 898 850,00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	(1)	(37 880,00)	320 500,00	1 091 210,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	(2)			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-		14 760,00	1 020 150,00
Juros e gastos similares	-	110 210,00	93 620,00	96 110,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	(3)	(110 210,00)	(108 380,00)	(1 116 260,00)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	(1)+(2)+(3)	(148 090,00)	212 120,00	(25 050,00)
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	198 430,00	50 340,00	262 460,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	50 340,00	262 460,00	237 410,00

Fonte: DSCT – dez. 2020

DEZEMBRO DE 2020

Avenida Dinis Miranda, nº 116 \* 7005-140 Évora

Tel: 266759100 | Fax: 266743397

E-mail: [geral@fundacao-alentejo.pt](mailto:geral@fundacao-alentejo.pt) | [www.fundacao-alentejo.pt](http://www.fundacao-alentejo.pt)

